

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019	7
DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019	16
DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018	17
Demonstração de Valor Adicionado	18

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	46
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	73
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	74
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	75

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2019
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	164.849
Preferenciais	0
Total	164.849
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	3.955.754	2.096.106
1.01	Ativo Circulante	951.665	159.602
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	921.081	112.966
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	30.584	46.636
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	30.584	46.636
1.02	Ativo Não Circulante	3.004.089	1.936.504
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	48	0
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	48	0
1.02.01.10.01	Ativos Não-Correntes a Venda	48	0
1.02.02	Investimentos	2.998.206	1.933.137
1.02.02.01	Participações Societárias	2.998.206	1.933.137
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	2.525.313	1.478.205
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	472.893	454.932
1.02.03	Imobilizado	5.093	2.991
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	5.093	2.991
1.02.04	Intangível	742	376
1.02.04.01	Intangíveis	742	376

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	3.955.754	2.096.106
2.01	Passivo Circulante	224.098	15.720
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	8.819	8.496
2.01.01.01	Obrigações Sociais	260	28
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	8.559	8.468
2.01.02	Fornecedores	1.068	776
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.068	776
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	13.638	0
2.01.04.02	Debêntures	13.638	0
2.01.05	Outras Obrigações	200.573	6.448
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	196.082	5.437
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	196.082	5.437
2.01.05.02	Outros	4.491	1.011
2.02	Passivo Não Circulante	963.856	253.595
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	784.567	253.595
2.02.01.02	Debêntures	784.567	253.595
2.02.02	Outras Obrigações	179.289	0
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	178.709	0
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	178.709	0
2.02.02.02	Outros	580	0
2.03	Patrimônio Líquido	2.767.800	1.826.791
2.03.01	Capital Social Realizado	2.662.504	1.754.463
2.03.02	Reservas de Capital	65.774	12.753
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	95.521	19.926
2.03.02.03	Alienação de Bônus de Subscrição	15.995	15.995
2.03.02.04	Opções Outorgadas	10.068	9.900
2.03.02.07	Custo com Captação de Recursos	-55.810	-33.068
2.03.04	Reservas de Lucros	155.308	155.308
2.03.04.01	Reserva Legal	7.015	7.015
2.03.04.02	Reserva Estatutária	108.110	108.110
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	40.183	40.183
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-20.053	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-95.733	-95.733

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	53.901	20.473	20.147	-23.727
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.944	-11.331	-5.488	-18.490
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	713	53
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	57.845	31.804	24.922	-5.290
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	53.901	20.473	20.147	-23.727
3.06	Resultado Financeiro	-23.563	-40.527	4.196	11.908
3.06.01	Receitas Financeiras	1.346	4.835	4.252	12.013
3.06.02	Despesas Financeiras	-24.909	-45.362	-56	-105
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	30.338	-20.054	24.343	-11.819
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	1	1	-28	-28
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	30.339	-20.053	24.315	-11.847
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	30.339	-20.053	24.315	-11.847
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,2274	-0,1503	0,2064	-0,1006
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,2398	-0,1503	0,2064	-0,1006

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
4.01	Lucro Líquido do Período	30.339	-20.053	24.315	-11.847
4.03	Resultado Abrangente do Período	30.339	-20.053	24.315	-11.847

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	14.731	-16.626
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-21.107	-11.403
6.01.01.01	Resultado Antes dos Impostos	-20.054	-11.819
6.01.01.02	Despesas com Depreciação e Amortização	619	192
6.01.01.04	Resultado de Equivalência Patrimonial	-31.804	5.290
6.01.01.08	Encargos Financeiros	28.167	85
6.01.01.09	Receitas Financeiras	0	-12.601
6.01.01.10	Outras Provisões	1.965	0
6.01.01.14	Programa de remuneração baseado em ações	0	7.450
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	18.062	-8.301
6.01.02.01	Clientes	0	-535
6.01.02.05	Outros Créditos	12.422	-3.925
6.01.02.06	Fornecedores	233	-723
6.01.02.07	Obrigações Trabalhistas e Tributárias	-2.156	-3.278
6.01.02.08	Outras Contas a Pagar	7.563	160
6.01.03	Outros	17.776	3.078
6.01.03.02	Dividendos Recebidos	30.919	3.106
6.01.03.03	Juros Pagos sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	-13.144	0
6.01.03.04	Imposto de renda e contribuição social pagos	1	-28
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-549.741	-242.020
6.02.01	Incorporação de Caixa e Equivalentes de Caixa de Combinação de Negócios	264	0
6.02.02	Aquisição de Ativo Imobilizado e Intangíveis	-1.581	-855
6.02.08	Aquisição de Investimentos, Líquida do Caixa Adquirido	-548.424	0
6.02.09	Caixa Restrito	0	-235.825
6.02.10	Adiantamento para futuro aumento de capital	0	-5.340
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	1.343.125	240.079
6.03.01	Captação de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	810.000	250.000
6.03.02	Pagamento de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	-250.000	0
6.03.04	Pagamento de Dividendos	0	-10.684
6.03.05	Aumento de Capital Social	838.075	0
6.03.06	Prêmio Recebido na Outorga de Opções de Ações	168	2.337
6.03.07	Custo de Captação do Empréstimo	-32.376	-1.574
6.03.08	Custo na emissão de ações	-22.742	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	808.115	-18.567
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	112.966	294.653
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	921.081	276.086

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.754.463	12.753	155.308	0	-95.733	1.826.791
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.754.463	12.753	155.308	0	-95.733	1.826.791
5.04	Transações de Capital com os Sócios	908.041	53.021	0	0	0	961.062
5.04.01	Aumentos de Capital	830.769	0	0	0	0	830.769
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	-22.742	0	0	0	-22.742
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	168	0	0	0	168
5.04.08	Aumento de capital decorrente do exercício de opções	7.306	0	0	0	0	7.306
5.04.09	Aumento de capital na incorporação de Delta 5 e Delta 6	69.966	75.595	0	0	0	145.561
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-20.053	0	-20.053
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-20.053	0	-20.053
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.662.504	65.774	155.308	-20.053	-95.733	2.767.800

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.754.463	2.853	98.593	0	-95.733	1.760.176
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.754.463	2.853	98.593	0	-95.733	1.760.176
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	9.787	0	0	0	9.787
5.04.08	Prêmio recebido na outorga de opções	0	2.337	0	0	0	2.337
5.04.09	Opções outorgadas aos colaboradores	0	7.450	0	0	0	7.450
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-11.847	0	-11.847
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-11.847	0	-11.847
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.754.463	12.640	98.593	-11.847	-95.733	1.758.116

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-5.691	-6.991
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-5.691	-3.518
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	0	-3.473
7.03	Valor Adicionado Bruto	-5.691	-6.991
7.04	Retenções	-619	-192
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-619	-192
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-6.310	-7.183
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	36.875	10.785
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	31.804	-1.817
7.06.02	Receitas Financeiras	5.071	12.602
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	30.565	3.602
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	30.565	3.602
7.08.01	Pessoal	3.126	12.694
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.440	2.652
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	45.052	103
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-20.053	-11.847

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	7.431.738	4.120.023
1.01	Ativo Circulante	1.306.407	439.303
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.087.101	195.388
1.01.03	Contas a Receber	159.670	179.014
1.01.03.01	Clientes	159.670	179.014
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	59.636	64.901
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	59.636	64.901
1.02	Ativo Não Circulante	6.125.331	3.680.720
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	231.147	104.221
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	200.320	95.964
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	200.320	95.964
1.02.01.04	Contas a Receber	19.964	6.917
1.02.01.04.01	Clientes	19.964	6.917
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	10.863	1.340
1.02.02	Investimentos	504.589	490.142
1.02.02.01	Participações Societárias	504.589	490.142
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	31.696	35.210
1.02.02.01.04	Participações em Controladas em Conjunto	472.893	454.932
1.02.03	Imobilizado	4.557.852	2.648.212
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	4.557.852	2.648.212
1.02.04	Intangível	831.743	438.145
1.02.04.01	Intangíveis	831.743	438.145

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	7.431.738	4.120.023
2.01	Passivo Circulante	513.124	211.559
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	31.108	22.039
2.01.01.01	Obrigações Sociais	22.033	12.824
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	9.075	9.215
2.01.02	Fornecedores	70.023	67.010
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	70.023	67.010
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	205.378	107.868
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	143.183	86.249
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	143.183	86.249
2.01.04.02	Debêntures	57.599	21.619
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	4.596	0
2.01.05	Outras Obrigações	206.615	14.642
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	8.215	9.896
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	8.215	9.896
2.01.05.02	Outros	198.400	4.746
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	3.127	0
2.01.05.02.04	Provisões	1.008	0
2.01.05.02.05	Fornecedores	5.299	0
2.01.05.02.06	Contas a pagar com compra de empresas	188.966	0
2.02	Passivo Não Circulante	4.106.542	2.038.097
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	3.861.155	2.001.142
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.602.142	1.787.420
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	2.602.142	1.787.420
2.02.01.02	Debêntures	1.197.908	213.722
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	61.105	0
2.02.02	Outras Obrigações	191.990	3.184
2.02.02.02	Outros	191.990	3.184
2.02.02.02.03	Contas a pagar por compra de empresas	186.872	0
2.02.02.02.04	Outros	5.118	0
2.02.03	Tributos Diferidos	20.945	20.907
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	20.945	20.907
2.02.04	Provisões	32.452	12.864
2.02.04.02	Outras Provisões	32.452	12.864
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.812.072	1.870.367
2.03.01	Capital Social Realizado	2.662.504	1.754.463
2.03.02	Reservas de Capital	65.774	12.753
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	95.521	19.926
2.03.02.03	Alienação de Bônus de Subscrição	15.995	15.995
2.03.02.04	Opções Outorgadas	10.068	9.900
2.03.02.07	Custo com captação de recursos na emissão de ações	-55.810	-33.068
2.03.04	Reservas de Lucros	155.308	155.308
2.03.04.01	Reserva Legal	7.015	7.015
2.03.04.02	Reserva Estatutária	108.110	108.110
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	40.183	40.183

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-20.053	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-95.733	-95.733
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	44.272	43.576

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	284.890	683.658	167.835	535.513
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-138.593	-444.864	-74.272	-341.474
3.03	Resultado Bruto	146.297	238.794	93.563	194.039
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	99	-8.146	-8.376	-29.821
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-9.791	-27.072	-9.176	-31.835
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	153	215	977	-276
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	9.737	18.711	-177	2.290
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	146.396	230.648	85.187	164.218
3.06	Resultado Financeiro	-100.930	-225.546	-47.128	-150.942
3.06.01	Receitas Financeiras	5.156	13.923	6.736	18.844
3.06.02	Despesas Financeiras	-106.086	-239.469	-53.864	-169.786
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	45.466	5.102	38.059	13.276
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-13.838	-21.938	-9.709	-22.240
3.08.01	Corrente	-13.838	-21.938	-9.709	-22.240
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	31.628	-16.836	28.350	-8.964
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	31.628	-16.836	28.350	-8.964
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	30.339	-20.053	24.315	-11.847
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	1.289	3.217	4.035	2.883
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,2274	-0,1503	0,2064	-0,1006
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,2398	-0,1503	0,2057	-0,1006

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	31.628	-16.836	28.350	-8.964
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	31.628	-16.836	28.350	-8.964
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	30.339	-20.053	24.315	-11.847
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	1.289	3.217	4.035	2.883

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	183.389	102.777
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	299.923	223.727
6.01.01.01	Resultado Antes dos Impostos	5.102	13.276
6.01.01.02	Despesa com Depreciação e Amortização	130.175	90.079
6.01.01.04	Resultado de Equivalência Patrimonial	-18.711	-2.290
6.01.01.08	Encargos Financeiros	190.990	133.532
6.01.01.09	Reeitas Financeiras	-14.302	-19.552
6.01.01.10	Outras Provisões	6.669	1.232
6.01.01.14	Programa de remuneração baseado em ações	0	7.450
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	60.181	-13.726
6.01.02.01	Clientes	24.616	12.826
6.01.02.05	Outros Créditos	29.425	-26.972
6.01.02.06	Fornecedores	18.793	-4.829
6.01.02.07	Obrigações Trabalhistas e Tributárias	3.935	20.315
6.01.02.08	Outras Contas a Pagar	-14.426	-15.066
6.01.02.09	Arrendamentos	-2.162	0
6.01.03	Outros	-176.715	-107.224
6.01.03.02	Dividendos Recebidos	4.383	1.859
6.01.03.03	Juros Pagos sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	-159.198	-87.166
6.01.03.04	Imposto de renda e contribuiçãp social pagos	-21.900	-21.917
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-602.358	-263.121
6.02.01	Incorporação de Caixa e Equivalentes de Caixa de Combinação de Negócios	3.392	0
6.02.02	Aquisição de Ativo Imobilizado e Intangíveis	-57.575	-12.010
6.02.08	Aquisição de Investimentos, Líquida do Caixa Adquirido	-535.712	0
6.02.09	Caixa Restrito	-12.463	-248.714
6.02.11	Caixa na perda de controle em OMC	0	-2.397
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	1.310.682	195.744
6.03.01	Captação de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	868.686	276.189
6.03.02	Pagamento de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	-338.805	-54.824
6.03.03	Reembolso por negociação contratual	0	11.276
6.03.04	Pagamento de Dividendos	-2.324	-17.660
6.03.05	Aumento de Capital Social	838.075	0
6.03.06	Prêmio Recebido na Outorga de Opções de Ações	168	2.337
6.03.07	Custo de Captação do Empréstimo	-32.376	-1.574
6.03.08	Custo na Emissão de ações	-22.742	0
6.03.09	Liquidação do saldo de redução de capital na aquisição de OEI&2	0	-20.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	891.713	35.400
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	195.388	350.887
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.087.101	386.287

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.754.463	12.753	155.308	0	-95.733	1.826.791	43.576	1.870.367
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.754.463	12.753	155.308	0	-95.733	1.826.791	43.576	1.870.367
5.04	Transações de Capital com os Sócios	908.041	53.021	0	0	0	961.062	-2.521	958.541
5.04.01	Aumentos de Capital	830.769	0	0	0	0	830.769	0	830.769
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	-22.742	0	0	0	-22.742	0	-22.742
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	168	0	0	0	168	0	168
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-2.325	-2.325
5.04.08	Aumento do capital decorrente do exercício de opções	7.306	0	0	0	0	7.306	0	7.306
5.04.09	Aumento de capital na incorporação de Delta 5 e Delta 6	69.966	75.595	0	0	0	145.561	0	145.561
5.04.10	Dividendos - Preferencialistas de Asteri	0	0	0	0	0	0	-196	-196
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-20.053	0	-20.053	3.217	-16.836
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-20.053	0	-20.053	3.217	-16.836
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.662.504	65.774	155.308	-20.053	-95.733	2.767.800	44.272	2.812.072

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.754.463	2.853	98.593	0	-95.733	1.760.176	50.340	1.810.516
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.754.463	2.853	98.593	0	-95.733	1.760.176	50.340	1.810.516
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	9.787	0	0	0	9.787	-5.581	4.206
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-2.608	-2.608
5.04.08	Prêmio recebido na outorga de opções	0	2.337	0	0	0	2.337	0	2.337
5.04.09	Opções outorgadas aos colaboradores	0	7.450	0	0	0	7.450	0	7.450
5.04.10	Dividendos - Preferencialistas de Asteri	0	0	0	0	0	0	-3.472	-3.472
5.04.11	Baixa de não controladores pela perda de controle de OMC	0	0	0	0	0	0	499	499
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-11.847	0	-11.847	2.883	-8.964
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-11.847	0	-11.847	2.883	-8.964
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.754.463	12.640	98.593	-11.847	-95.733	1.758.116	47.642	1.805.758

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
7.01	Receitas	720.758	631.819
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	720.497	631.434
7.01.02	Outras Receitas	261	385
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-337.788	-334.816
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-297.746	-306.852
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-39.655	-31.756
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	47	3.783
7.02.04	Outros	-434	9
7.03	Valor Adicionado Bruto	382.970	297.003
7.04	Retenções	-130.175	-90.079
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-130.175	-90.079
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	252.795	206.924
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	33.072	21.856
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	18.711	2.290
7.06.02	Receitas Financeiras	14.361	19.566
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	285.867	228.780
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	285.867	228.780
7.08.01	Pessoal	15.944	22.092
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	47.820	46.256
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	238.939	169.396
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-16.836	-8.964

Comentário do Desempenho



Release de Resultados 3T19



Em 30 de setembro de 2019

OMGE3: R\$ 32,75

Valor de mercado R\$ 5,40 bi

Total de ações:
164.849.307

Teleconferência

06 de setembro, 2019
9h30 São Paulo

Telefone para Conexão

+55 11 3181-8565
+1 412-717-9627

Código de acesso

Omega

Webcast

www.omegageracao.com.br

Relações com Investidores

Andrea Sztajn (CFO e DRI)
Pedro Ferman (RI)

rigeracao@omegageracao.com.br
Tel.: (+55 11) 3254-9810
www.omegageracao.com.br

Comentário do Desempenho

Geração recorde no trimestre de 1.313,2 GWh, 105% acima do 2T19 em razão do início da alta temporada de ventos nos complexos Delta e Assuruá. EBITDA¹ atingiu R\$ 230,4 milhões no trimestre levando a margem de 83,3% nos primeiros 9 meses do ano. *Follow-on* de R\$ 831 milhões mira continuidade da trajetória de crescimento

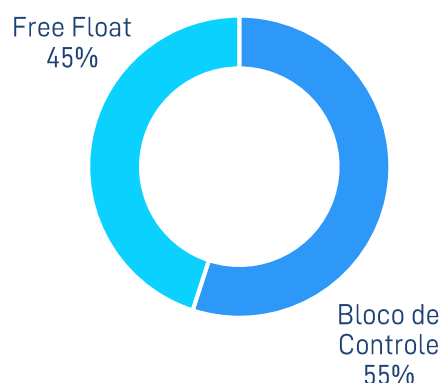
Nossa oferta subsequente (*follow-on*) foi concluída na segunda-feira, 30 de setembro, com forte demanda da nossa base de acionistas e de novos investidores locais e internacionais. Com a conclusão da oferta, além de aumentarmos a liquidez da ação, continuamos o processo de estabelecer a Omega como principal plataforma da B3 para investimentos em renováveis no Brasil.

A transação foi 100% primária, levantando R\$ 831 milhões e aumentando a participação dos acionistas não-controladores para 45% do capital da Omega. Esperamos utilizar os recursos levantados nos próximos 18 meses em aquisições seletivas que criem valor para a Companhia

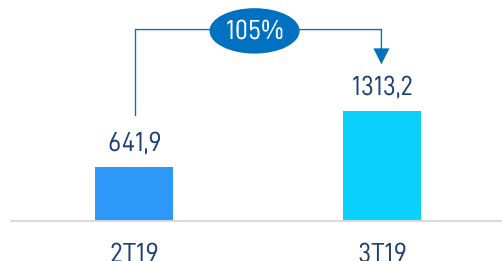
Em geral, os investidores que participaram da oferta concordaram com os fundamentos de investimento que nos guiarão nos próximos anos: (i) alto crescimento potencial dada participação crescente das renováveis na expansão da oferta, que deverá ser cada vez mais elétrica e renovável, (ii) ambiente de queda de taxa de juros que criará oportunidades adicionais de crescimento e geração de valor e (iii) sólido histórico de resultados entregues com mais de 10 anos de atuação em geração de energia limpa e gestão de ativos renováveis e altos padrões de governança e sustentabilidades.

Neste trimestre, nossos ativos registraram importante volume de geração, levando a produção recorde de 1.313,2 GWh, 105% acima do 2T19, em razão, principalmente, do início da safra de ventos na região dos Deltas e em Assuruá.

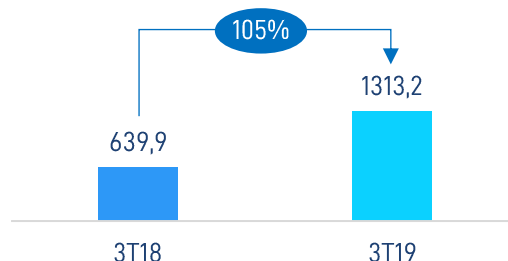
Estrutura Acionária



Geração Trimestral (GWh)

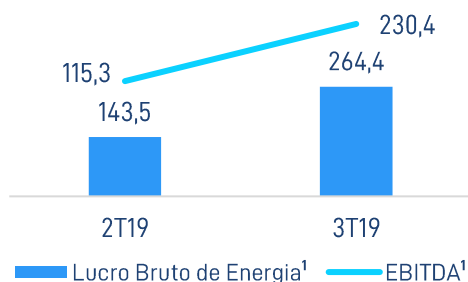


Geração Mesmo Trimestre (GWh)

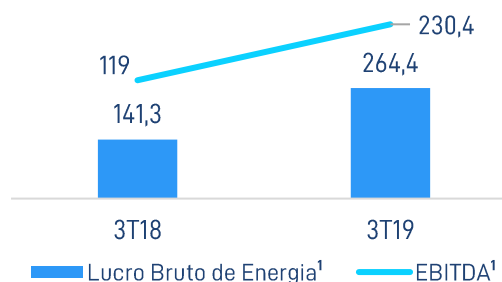


O lucro bruto de energia foi de R\$ 264,4 milhões e o EBITDA¹ de R\$ 230,4 milhões, contribuindo para elevação da margem de EBITDA² dos 9 meses do ano para 83,3%.

Performance Financeira Trimestral (R\$ MM)



Performance Financeira Mesmo Trimestre (R\$ MM)



Comentário do Desempenho

Os resultados alcançados no trimestre confirmam nossa expectativa de performance para 2019: nível de produção para mesmos ativos em linha com 2018, margem de EBITDA¹ em linha, ou levemente acima, daquela alcançada no ano passado de 82% e crescimento importante de EBITDA¹ resultante das aquisições de Delta 5, Delta 6 e Assuruá, além do ano completo de Pirapora.

Na frente de aquisições, o processo de primeira oferta (ROFO) da terceira fase de Assuruá está em execução e, possivelmente, concluiremos a etapa de diligência ainda neste mês. Em relação a Delta 7 e Delta 8, 100% das turbinas já estão em operação comercial, indicando a viabilidade da nossa meta de concluir a incorporação dos ativos ainda em 2019.

Nosso último *roadshow* foi especialmente interessante pois pela primeira vez, desde que iniciamos interações com investidores em 2007, a maioria dos investidores visitados concordam com uma visão que até pouco tempo estava longe de ser um consenso entre alocadores de capital: a energia elétrica renovável será a principal fonte de energia elétrica mundial por prazo indefinido. Em outras palavras, há crescente consenso agora também entre investidores de que estamos cada vez mais próximos de uma realidade em que 100% da energia elétrica nova virá de fontes renováveis dado que as renováveis não só resolvem muitos dos desafios ambientais que a sociedade enfrenta, mas sobretudo por elas já serem em muitos países, incluindo o Brasil, a alternativa energética mais barata para os consumidores. O alto nível de demanda que obtivemos em nosso *follow-on* evidencia o amplo apoio de novos e antigos investidores a nossa empresa e plano de negócios, nos deixando ainda mais confiantes para perseguirmos as promissoras oportunidades de crescimento que temos pela frente.



Antonio Augusto T. de Bastos Filho
CEO

¹ Ajustado

² EBITDA Ajustado/Lucro Bruto de Energia Ajustado

Comentário do Desempenho

Reportando R\$ 230,4 milhões de EBITDA² e pronta para um novo ciclo de crescimento após a conclusão da bem-sucedida oferta de ações, a Omega anuncia os resultados do terceiro trimestre de 2019

Belo Horizonte, Brasil – 05 de novembro de 2019 – A Omega Geração S.A. ("Omega" ou "Companhia") (Novo Mercado B3: OMGE3) anuncia hoje os resultados do terceiro trimestre de 2019 ("3T19"). As informações operacionais e financeiras a seguir, exceto se indicado de outra forma, são apresentadas em reais, de acordo com os critérios do padrão contábil internacional ("IFRS") e devem ser lidas em conjunto com as Informações Trimestrais ("ITR") arquivadas na CVM.

Destaques

- Conclusão de oferta subsequente de ações ("*follow-on*") em 30 de setembro de 2019, levantando R\$ 830,8 milhões após um *roadshow* de 10 dias com forte demanda da base atual de acionistas e de novos investidores locais e internacionais
- Geração recorde de 1.313,2 GWh, 105% acima do mesmo trimestre de 2018, em função do início da safra de vento no complexo Delta e o primeiro trimestre completo de Assuruá como parte dos resultados da Omega. Geração ajustada¹ atingiu 1.331,6 GWh no trimestre, 63,3% da geração do ano inteiro de 2018
- R\$ 264,4 milhões de Lucro Bruto de Energia Ajustado², 87% acima do terceiro trimestre de 2018 e 84% do segundo trimestre de 2019. Nos primeiros 9 meses do ano, o Lucro Bruto de Energia Ajustado² acumulou R\$ 538,2 milhões, 61% acima do mesmo período de 2018
- R\$ 230,4 milhões de EBITDA Ajustado², superando o terceiro trimestre de 2018 em 94%. Margem de EBITDA Ajustada³ de 87,2%, 2.9 p.p. acima do mesmo trimestre de 2018. Nos primeiros nove meses de 2019, atingimos R\$ 448,4 milhões de EBITDA Ajustado² e 83,3% de margem de EBITDA Ajustada³, 67% e 3 p.p. acima do mesmo período de 2018, respectivamente
- 97,2 mil toneladas de emissões de CO₂ evitadas, 105% acima do segundo trimestre de 2019. Durante os primeiros 9 meses de 2019, os ativos da Omega evitaram que 181 mil toneladas de CO₂ fossem emitidas na atmosfera
- Capacidade instalada atingirá 1.195 MW caso as aquisições de Delta 7, Delta 8 e CEA III forem concluídas, resultando em um aumento de capacidade de 2,5x em comparação ao terceiro trimestre de 2018 e 14% acima do segundo trimestre de 2019

¹ Não considera a perda de energia causada pela conexão de Delta 7 e Delta 8 no sistema

² Exclui itens não recorrentes e/ou itens que não provocam variações de caixa e considera a participação pro-rata das companhias não consolidadas

³ EBITDA Ajustado/ Lucro Bruto de Energia Ajustado

Comentário do Desempenho

Principais Indicadores

OPERACIONAIS E FINANCEIROS

Principais Indicadores	Unidade	3T19	3T18	Var.	2T19	Var.	9M19	9M18	Var.
Capacidade Instalada (100% dos ativos sob gestão) ¹	MW	1047,7	476,2	120%	1047,7	0%	1047,7	476,2	120%
Capacidade Instalada (pro-rata) ²	MW	1024,7	453,2	126%	1024,7	0%	1024,7	453,2	126%
Produção de Energia (pro-rata) ²	GWh	1313,2	639,9	105%	641,9	105%	2475,0	1404,6	76%
Receita Líquida	R\$mm	284,9	167,8	70%	200,7	42%	683,7	535,5	28%
Lucro Bruto de Energia Ajustado ³	R\$mm	264,4	141,3	87%	143,5	84%	538,2	333,5	61%
Lucro Bruto de Energia Ajustado ³ / Produção	R\$/MWh	201,6	223,4	-10%	225,9	-11%	219,1	243,9	-10%
EBITDA	R\$ mm	200,5	115,3	74%	85,9	133%	361,8	254,3	42%
EBITDA Ajustado ⁴	R\$mm	230,4	119,0	94%	115,3	100%	448,4	267,7	67%
Margem EBITDA Ajustada ⁴	%	87,2%	84,3%	2,9 p.p.	80,3%	6,8 p.p.	83,3%	80,3%	3 p.p.
Lucro Líquido	R\$mm	31,6	28,4	12%	-24,5	-229%	-16,8	-9,0	88%
Posição Caixa	R\$mm	1287,4	737,1	75%	418,8	207%	1287,4	737,1	75%
Dívida Líquida	R\$mm	2.713,4	1.424,3	91%	3.588,9	-24%	2.713,4	1.424,3	91%
Dívida Líquida Ajustada ⁵	R\$mm	3.347,8	1.440,8	132%	4.235,0	-21%	3.347,8	1.440,8	132%

¹ Considera participação de 50% da Omega em Pirapora

² Considera participação de 50% da Omega em Pirapora, 65,5% em Gargaú e 33,4% in Pipoca

³ Considera participação pro-rata da Omega em Pipoca, Pirapora e Omega Comercializadora

⁴ Não considera itens não recorrentes e itens não Caixa. Considera participação pro-rata em Pipoca, Pirapora e Omega Comercializadora

⁵ Considera a participação pro-rata da dívida líquida de Pipoca, Pirapora e Omega Comercializadora

Perfil da Companhia

A Omega Geração, uma das empresas líderes em energia renovável no Brasil, é uma plataforma brasileira de investimentos em geração de energia dedicada exclusivamente a ativos operacionais renováveis.

Listada no Novo Mercado (*ticker*: OMGE3), segmento com as mais rigorosas práticas de governança corporativa da bolsa brasileira, a Companhia detém um portfólio com capacidade instalada de 1047,7 MW e após a conclusão das aquisições de Delta 7 e Delta 8 deverá atingir 1.144,9 MW.

Nossa proposta de valor é orientada pela busca de retornos superiores com base em quatro pilares: (i) a consolidação de ativos renováveis de alta qualidade no Brasil, por meio de transações de M&A e incorporação de ativos de parceiros desenvolvedores; (ii) a operação de ativos renováveis nos mais altos padrões de eficiência, qualidade e sustentabilidade; (iii) o desenvolvimento contínuo de uma organização de alto desempenho, resolvidora de problemas complexos e capaz de criar valor tangível para todos seus *stakeholders*; e (iv) a rigorosa prática de sólidos valores e governança corporativa de referência.

Comentário do Desempenho

Estratégia de Crescimento

Nossa proposta de criação de valor baseia-se em um contínuo crescimento oriundo da aquisição de ativos renováveis operacionais de alta qualidade ganhando escala de forma contínua e perseguindo disciplinadamente o aumento de retornos, diversificação de riscos e redução de nosso custo de capital.

Entendemos que o setor de energia renovável brasileiro oferecerá muitas oportunidades de crescimento nos próximos anos e consideramos estar bem posicionados para continuar como um dos principais investidores em ativos de geração renovável do país em função de nosso vasto conhecimento técnico e setorial, bem como de nossa capacidade executiva que são simbolizados pelo desempenho diferenciado da Companhia desde sua fundação.

Buscaremos aquisições com retornos acima de nosso custo de capital e que diversifiquem nossa base de ativos com eficácia. Focaremos em ativos eólicos, solares e hidrelétricos com alta qualidade técnica, longevidade operacional, contratos de venda de energia de longo prazo, escala adequada e custos de operação consistentes, proporcionando fluxos de caixa previsíveis e estáveis. Com isso, almejamos continuar oferecendo a nossos investidores a melhor equação de risco-retorno do nosso setor.

NOVOS ATIVOS

A Omega detém atualmente 1.047,7 MW de ativos 100% renováveis e operacionais, 2,2 vezes a capacidade instalada do terceiro trimestre de 2018. Em dezembro de 2019, quando os *drop-ins* de Delta 7 e Delta 8 e a aquisição de Assuruá III devem estar concluídas, a Companhia deverá atingir 1.194,9 MW, 1,9 vezes a capacidade instalada no quarto trimestre de 2018. As principais atualizações sobre as duas transações estão listadas abaixo:

- **Delta 7 e Delta 8:** No dia 28 de dezembro de 2018, a Omega anunciou o acordo para a aquisição dos ativos eólicos Delta 7 e Delta 8:



- Localizados no Maranhão, os projetos têm a capacidade instalada de 97,2 MW e são expansões no Delta, maior complexo em operação da Omega.
- 100% das turbinas já estão operacionais e a aquisição está em fase de diligência, que deverá ser concluída até o final de 2019.

- **Assuruá III:** Em agosto deste ano, a Omega iniciou a fase de diligência de Assuruá III, nos termos do contrato de primeira oferta (ROFO) assinado em 06 de junho de 2019 entre a Companhia e o FIP IEER em conjunto com a conclusão da aquisição do Complexo Assuruá:



- Com 50 MW de capacidade instalada, Assuruá III é a expansão de Assuruá I e II em Xique-Xique na Bahia.
- Os projetos venderam energia no leilão de energia nova A-5 de 2014.
- Para a Omega, a aquisição de Assuruá III representa a oportunidade de:
 - investir em uma região amplamente conhecida e com alta qualidade de recursos; e
 - diversificar ainda mais o portfólio atual de ativos da Companhia, dada a complementariedade entre o perfil de vento de Xique-Xique, no interior da Bahia, com a região do Delta, no litoral do Piauí e do Maranhão.

DIREITOS DE PRIMEIRA OFERTA

A Omega detém atualmente dois direitos de primeira oferta ("ROFO"): (i) para adquirir, quando operacional, o *pipeline* da Omega Desenvolvimento, 1.800 MW de capacidade instalada, incluindo as expansões do complexo Delta e (ii) para adquirir, quando operacional, o *pipeline* do FIP IEER localizado no interior da Bahia, totalizando 2.000 MW de expansões solares e eólicas do Complexo Assuruá.

Os direitos de primeira oferta são ferramentas importantes do plano estratégico da Companhia, já que permitem sua expansão em regiões geográficas conhecidas e com sinergias relevantes ao portfólio atual.

Release de Resultados 3T19

Comentário do Desempenho

Acordos de Aquisição

	Ativo	Fonte	Capacidade Estimada (MW) ¹	Desenvolvedor
1	Delta MA		200	Omega Desenvolvimento
2	Solar		400	
3	Novos Deltas		1,200	
	Portfólio		1,800	-
4	Assuruá Eólico		1,000	FIP IERR
5	Assuruá Solar		1,000	
	Total		2,000	-

¹ Valores Aproximados

PORTFÓLIO DE ATIVOS

	Ativo	Fonte	Capacidade Instalada (MW)	Participação (%)	Garantia Física (MW)	Tipo Principal Contrato	Preço Médio (R\$/MWh) ¹	% Garantia Física ACR
1	Pipoca		20,0	51%	11,9	ACL	286	n.a.
2	Indaiás		32,5	100%	22,4	ACL	188	n.a.
3	Gargaú		28,1	100%	7,7	Proinfa	437	100%
4	Serra das Agulhas		30,0	100%	12,9	A-5 2013	180	100%
5	Delta Piauí		144,8	100%	79,9	A-3 2011 A-5 2013 A-3 2015	169	81,5%
6	Delta Maranhão		328,8	100%	186,6	A-5 2013 LER 2015 A-6 2017	187	80,1%
7	Pirapora		160,5 ²	50%	42,6 ²	LER 2014 LER 2015	334	100%
8	Assuruá		303,0	100%	138,0	LER 2013 LER 2014	173	100%
	Portfólio		1,047,7	-	502,0	-	-	83,3%
	Ativo	Fonte	Capacidade Instalada (MW)	Participação (%)	Garantia Física (MW)	Tipo Principal Contrato	Preço Médio (R\$/MWh) ¹	% Garantia Física Contrato
9	Delta 7		62,1	100%	-	ACL	-	n.a.
10	Delta 8		35,1	100%	-	ACL	-	n.a.
	Contratado		97,2	-	-	-	-	-
	Total		1,144,9	-	502,0	-	-	-

¹ Preços na data-base de dezembro/18, os quais são corrigidos anualmente pela inflação (IPCA ou IGP-M, dependendo do contrato).

² Considera a participação de 50% da Omega no complexo

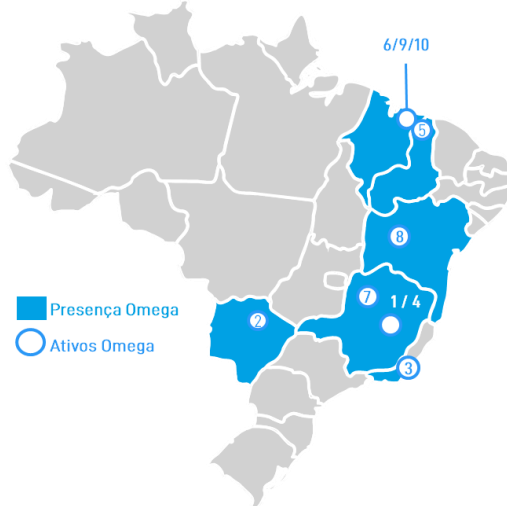
 Hídrico  Eólico  Solar

Release de Resultados 3T19

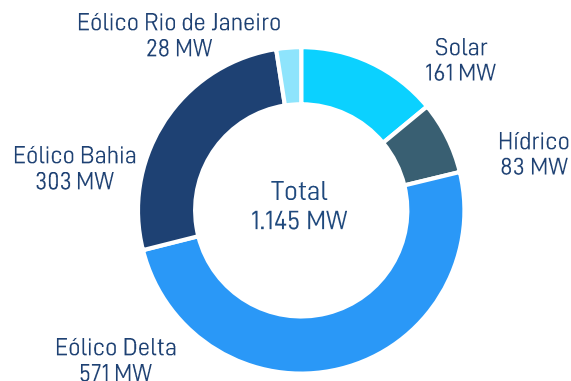
Comentário do Desempenho

Na data de divulgação deste *release*, a capacidade instalada da Omega era de 1.047,7 MW de projetos 100% renováveis, localizados em 6 estados brasileiros: Maranhão, Piauí, Bahia, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais e Rio de Janeiro. Até o final de 2019, as aquisições de Delta 7 (62,1 MW), Delta 8 (35,1 MW) e Assuruá III (50 MW) devem ser concluídas, levando a capacidade instalada da Companhia para 1.194,7 MW.

Presença Omega



Capacidade Instalada por Fonte (MW)



PORTFÓLIO DE CONTRATOS

O portfólio de contratos da Omega é composto predominantemente por contratos de longo prazo, indexados à inflação e com contrapartes de alta qualidade de crédito.

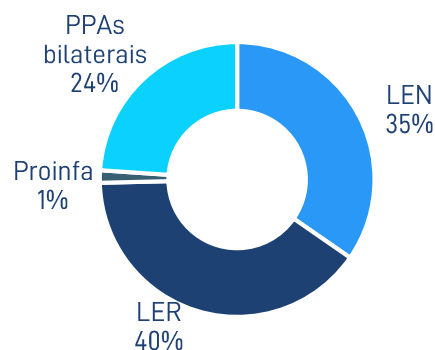
Esses contratos são divididos em:

- Leilões de Energia Nova (LEN) de contratos de disponibilidade com banda anual e quadrienal, que estabilizam o fluxo de caixa contra as variações mensais e anuais de geração¹
- Leilões de Energia de Reserva (LER) com banda anual e quadrienal e sem exposição à preços *spot*, uma vez que todo o excedente ou déficit de geração de energia são vendidos dentro do PPA a preços fixos
- PPAs bilaterais, que permitem otimizações de portfólio

¹ Excedentes ou déficits de energia dentro da banda são compensados no final do quadriênio

² Considera portfólio operacional atual e contempla participação de 50% em Pirapora

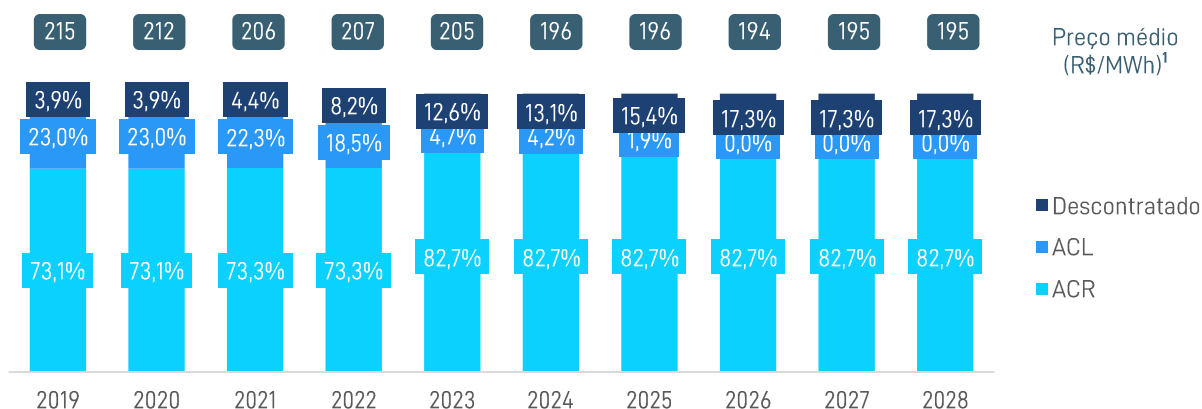
Distribuição de PPA – 3T19 (%)²



A produção de energia da Omega encontra-se quase 100% contratada no médio prazo (acima de 95% até 2021) e continuamos focados em otimizações do balanço energético e em melhorar o desempenho operacional dos nossos ativos para maximizar os resultados sobre as receitas contratadas.

No longo prazo, o nível de contratação dos ativos da Companhia em contratos regulados indexados à inflação é de 82,7%. O prazo médio ponderado dos contratos do portfólio da Companhia é atualmente de 15,7 anos.

Comentário do Desempenho



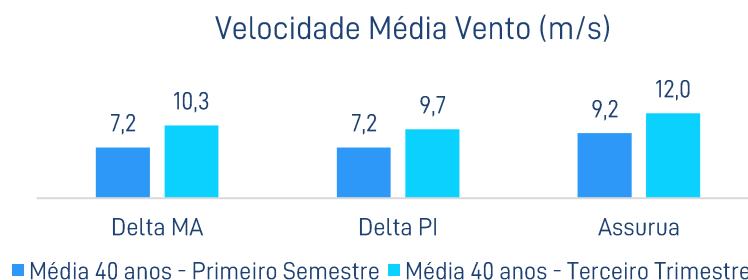
¹preço médio ponderado de energia contratada no ACR e ACL, considerando a participação de 50% em Pirapora. Preços na data-base dezembro/18, os quais são corrigidos anualmente pela inflação (IPCA ou IGP-M, dependendo do contrato).

Performance Operacional

RECURSO EÓLICO

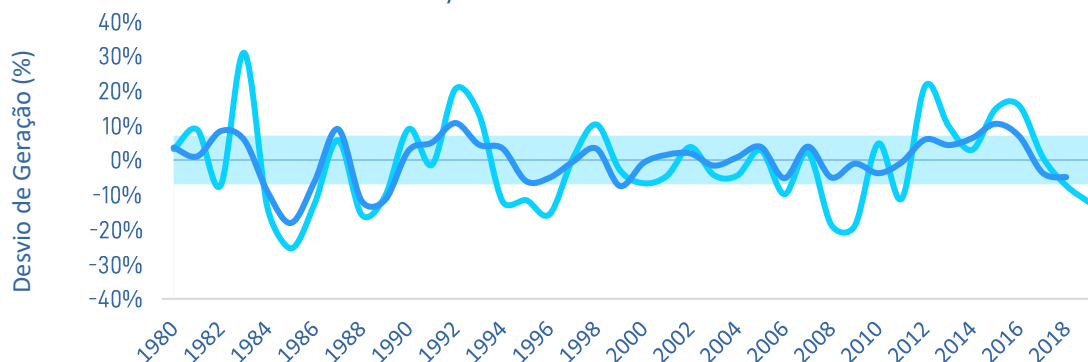
Durante o segundo semestre do ano, especialmente entre agosto e novembro, conforme o nível de precipitação na região nordeste do Brasil começa a cair e o clima vai se tornando gradualmente mais seco, a velocidade média e a frequência do vento aumentam.

Historicamente, a velocidade média do vento durante o terceiro trimestre em comparação com o primeiro semestre do ano, aumenta em 43,3% na região do Delta Maranhão, 35,8% na região do Delta Piauí e 30,5% na região de Assurua.



No segundo semestre, a incidência de vento também é mais estável e previsível, uma vez que os fenômenos climáticos que geralmente afetam na primeira metade do ano, migram junto com as temperaturas mais altas, para o hemisfério norte. Consequentemente, a variabilidade da geração do portfólio eólico da Omega reduz consideravelmente, para 2,7x menos o desvio padrão do primeiro semestre do ano.

Variação Semestral Eólica

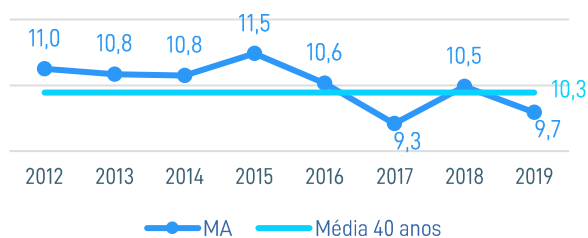


Fonte: MERRA (Modern-Era Retrospective analysis for research and Applications, Version 2)

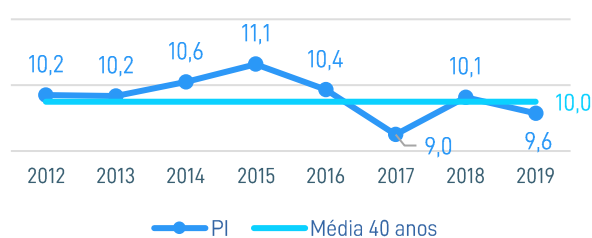
Durante o terceiro trimestre de 2019, a incidência de recurso no Complexo Delta foi ligeiramente abaixo da média histórica. No gráfico abaixo, mostramos a velocidade média do vento no Maranhão e no Piauí no terceiro trimestre desde 2012, comparados com a média histórica de 40 anos disponível no MERRA.

Comentário do Desempenho

Vento Histórico do Terceiro Trimestre - MA (m/s)



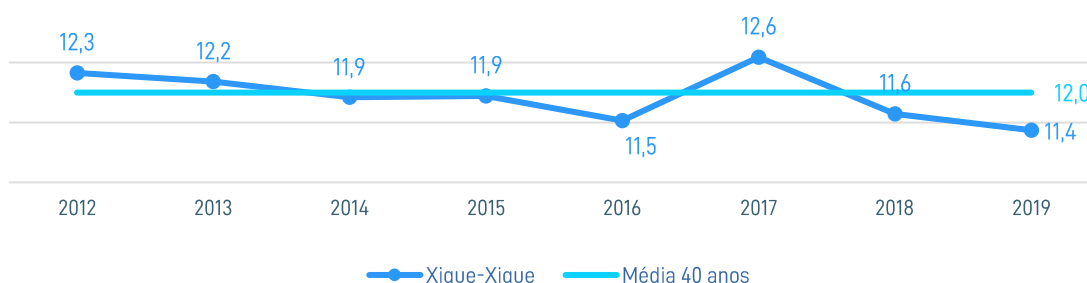
Vento Histórico do Terceiro Trimestre - PI (m/s)



Fonte: MERRA (Modern-Era Retrospective analysis for research and Applications, Version 2)

O Complexo Eólico Assuruá apresentou mais uma performance sólida em termos de geração de energia, produzindo em linha com P50, mesmo com ventos soprando a 11,4 m/s, 5,2% abaixo da média histórica da região de Xique-Xique na Bahia.

Vento Histórico do Terceiro Trimestre - Assuruá (m/s)

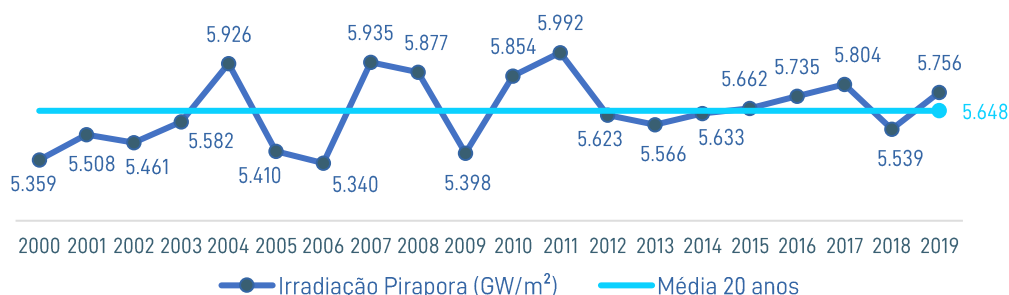


Fonte: MERRA (Modern-Era Retrospective analysis for research and Applications, Version 2)

RECURSO SOLAR

O Complexo Solar Pirapora teve mais um trimestre sólido de irradiação com recursos ligeiramente acima da média histórica. Neste trimestre, a irradiação na região foi 1,9% acima da média histórica de 20 anos e 3,9% acima do mesmo trimestre de 2018.

Irradiação Histórica do Terceiro Trimestre - Pirapora



Fonte: MERRA (Modern-Era Retrospective analysis for research and Applications, Version 2)

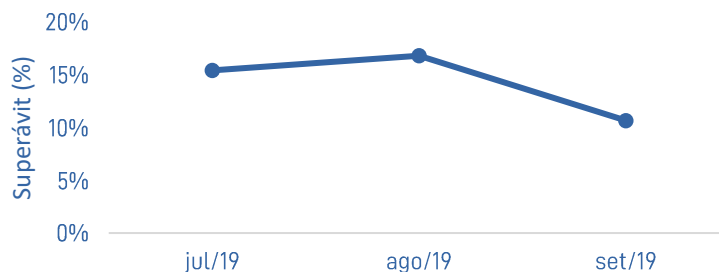
Irradiação (GW/m²)	3Q19	3Q18	Var.
Pirapora	5.756,1	5.539,2	3,9%
Desvio vs Média 20 anos (%)	1,9%	-1,9%	-

Comentário do Desempenho

RECURSO HÍDRICO

Após um segundo trimestre sólido, o Complexo Indaiás teve mais um trimestre de geração forte, produzindo 14,4% acima do esperado para o período.

Indaiás: Geração Real x Esperado (%)



Fonte: Dados da Companhia

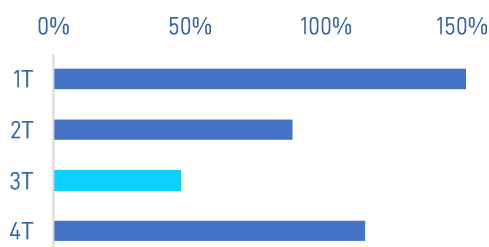
Apesar da boa performance, as vazões no Rio Paraná, onde as PCHs Indaiá Grande e Indaiazinho estão localizadas, foram 5,7% e 3,4% abaixo da média de cinco anos, respectivamente.

Durante o período de seca, conforme a incidência de vento no Nordeste melhora, a vazão nas bacias de Minas Gerais, onde as PCHs Pipoca e Serra das Agulhas estão localizadas, diminuí. Como resultado, o terceiro trimestre costuma ser a pior performance do ano nestes dois ativos.

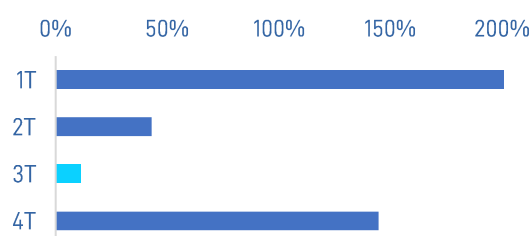
Nos primeiros 9 meses de 2019, a afluências nas bacias de Minas Gerais foram 17,5% e 30,4% abaixo do esperado, respectivamente. Importante ressaltar, que o resultado das duas plantas neste estado segue o regime do MRE, cuja expectativa de ajuste para o ano continue em 18%¹.

¹ Fonte: CCEE

Sazonalidade Pipoca

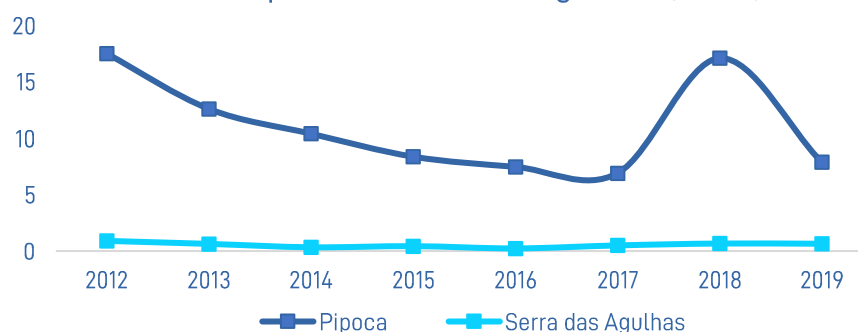


Sazonalidade Serra das Agulhas



Fonte: Dados da Companhia

Vazão Pipoca e Serra das Agulhas (m³/s)



Fonte: Dados da Companhia

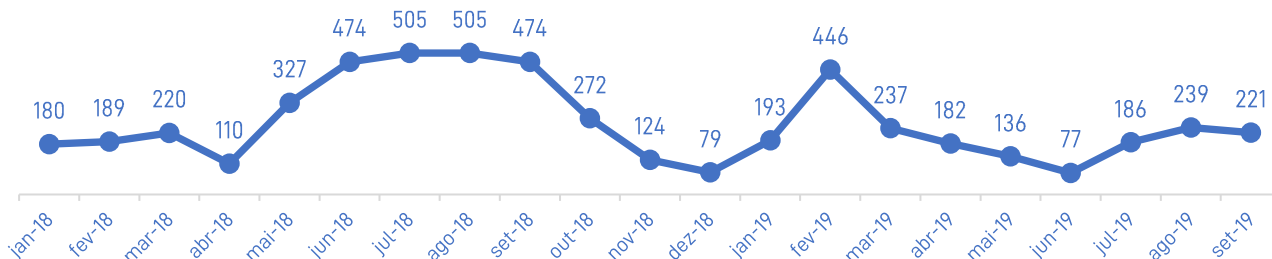
Comentário do Desempenho

MERCADO DE ENERGIA

A incidência de chuva abaixo do observado no terceiro trimestre de 2018, diminuiu o nível dos reservatórios no período. Sendo assim, o preço médio do PLD¹ no trimestre aumentou para R\$ 215/MWh, 63,5% acima do último trimestre.

O ajuste do MRE (antigo GSF) diminuiu também para 52,2%, uma vez que o nível de precipitação no trimestre foi menor e uma parte relevante dos ativos hídricos continuam alocando sua garantia física no período seco.

PLD Sudeste R\$/MWh



Fonte: CCEE

Em 30 de setembro de 2019, a energia equivalente armazenada no Sistema Interligado Nacional ("SIN") foi de 35%, acima dos 26,6% do mesmo período de 2018. Destacamos que a geração de fontes renováveis vem tendo um papel importante para melhorar os níveis dos reservatórios, especialmente no período de seca em que a geração hidráulica diminui e a geração eólica no Nordeste atinge seu pico.

¹ PLD sudeste

DISPONIBILIDADE

No terceiro trimestre de 2019, em razão da alta qualidade da manutenção executada antes do período de safra, o nível de disponibilidade atingiu 97,2%, 0,3 p.p. acima do segundo trimestre de 2019.

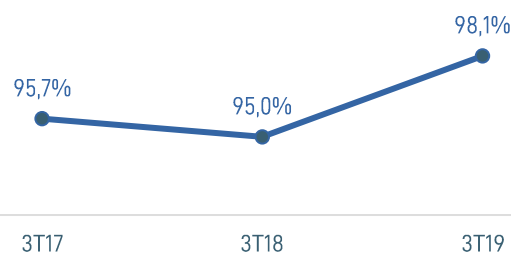
Entretanto, a disponibilidade do Complexo Delta Maranhão foi afetada por uma parada programada para conectar os ativos Delta 7 e Delta 8 no sistema. Descontando este impacto, cujo efeito econômico foi integralmente provisionado nos resultados da Companhia e será pago pela Omega Desenvolvimento, a disponibilidade do trimestre ficou em 98,1%, 1,2 p.p. acima do segundo trimestre de 2019.

Disponibilidade (%) ¹	3T19	3T18	Var.	2T19	Var.	9M19	9M18	Var.
Ativos hídricos	97,3%	87,2%	10,1%	98,7%	-1,4%	97,8%	95,0%	-2,8%
Ativos eólicos	96,8%	96,6%	0,2%	96,2%	0,6%	96,5%	95,0%	-1,5%
Ativos solares	99,4%	0,0%	n.a.	98,8%	0,6%	98,8%	95,0%	-3,8%
Disponibilidade	97,2%	95,0%	2,2%	97,0%	0,3%	97,0%	93,6%	3,5%
Disponibilidade Ajustada	98,1%	95,0%	3,1%	97,0%	1,2%	97,2%	93,6%	3,7%

Comparado ao terceiro trimestre de 2019, a disponibilidade ajustada aumentou 3,1 p.p. O aumento é explicado em grande parte pelo incremento da disponibilidade do portfólio hídrico da Omega e pelo avanço do programa de performance operacional em Delta 1, que vem gradualmente aumentando a disponibilidade do ativo para os níveis alvo.

Nos primeiros 9 meses do ano, a disponibilidade ajustada atingiu 97,2%, um nível muito sólido, especialmente considerando que 2019 é um ano de integração de diversos novos ativos.

Disponibilidade Histórica (%)



Fonte: Informações da Companhia

Comentário do Desempenho

GERAÇÃO DE ENERGIA

A concentração da incidência de recursos e o perfil mais estável e previsível da geração eólica no período seco contribuíram para atingirmos um sólido resultado no terceiro trimestre de 2019, registrando uma geração recorde de 1.313,2 GWh, 105% acima do mesmo trimestre de 2018 e 105% acima do segundo trimestre de 2019.

Levando em consideração a perda de geração de 18,4 GWh causada pela conexão de Delta 7 e Delta 8 no sistema, que será integralmente reembolsada pelo Omega Desenvolvimento, a geração no trimestre seria de 1.331,6 GWh, que corresponde a 63,3% de toda energia gerada no ano de 2018.

Geração (GWh)	3T19	3T18	Var.	2T19	Var.	9M19	9M18	Var.
Pipoca	4,1	15,1	-73%	13,5	-70%	38,6	76,5	-50%
Indaiás	42,9	45,1	-5%	53,0	-19%	151,8	161,2	-6%
Serra das Agulhas	1,4	1,0	38%	15,9	-91%	43,9	33,7	31%
Geração Hídrica	48,4	61,2	-21%	82,5	-41%	234,3	271,4	-14%
Gargaú	16,2	12,4	30%	7,8	109%	40,4	32,9	23%
Delta Piauí	200,3	209,7	-4%	88,2	127%	371,1	403,2	-8%
Delta Maranhão	476,8	356,5	34%	228,1	109%	916,2	697,1	31%
Assuruá	463,7	0,0	n.a.	145,1	220%	608,8	0,0	n.a.
Geração Eólica	1157,1	578,7	100%	469,1	147%	1936,5	1133,2	71%
Pirapora¹	107,8	0,0	n.a.	90,3	19%	304,1	0,0	n.a.
Geração Solar	107,8	0,0	n.a.	90,3	19%	304,1	0,0	n.a.
Geração Total	1313,2	639,9	105%	641,9	105%	2475,0	1404,6	76%
Parada Delta 7 e 8	18,4	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	18,4	n.a.	n.a.
Geração Ajustada	1.331,6	639,9	108%	641,9	107%	2.493,4	1.404,6	78%

¹ Considera a participação de 50% da Omega em Pirapora

O portfólio de ativos da Omega no Piauí e no Maranhão registrou geração ligeiramente abaixo de P50, uma vez que a incidência de ventos no Maranhão foi 5,8% abaixo do nível histórico e a disponibilidade do Delta 1 ainda está se recuperando para os níveis alvo. Reforçamos que qualquer indisponibilidade abaixo do mínimo contratual em Delta 1 é anualmente reembolsada pelo provedor dos serviços de O&M.

O Complexo Eólico Assuruá continua a produzir em linha com o esperado para o ativo (P50), confirmando a qualidade dos recursos identificado ao longo da diligência e o sucesso do processo de integração do ativo ao nosso portfólio.

O Complexo Solar Pirapora também registrou outro trimestre de produção sólida, gerando 107,8 GWh, ligeiramente acima de P50 e 19% acima do segundo trimestre de 2019.

As PCHs Indaiá Grande e Indaiazinho produziram 14,4% acima do esperado. Pipoca e Serra das Agulhas, por sua vez, geraram abaixo do esperado, no entanto ambos os ativos estão no MRE e seus resultados seguem o ajuste para o ano.

Comentário do Desempenho

Performance Financeira

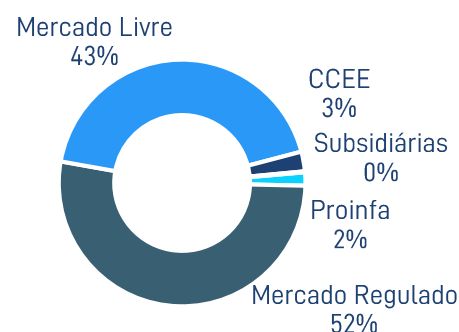
RECEITA LÍQUIDA

A receita líquida da Companhia atingiu R\$ 284,9 milhões, 42% acima do trimestre anterior e 70% acima do mesmo trimestre de 2018, dado o crescimento da base de ativos. O crescimento da receita menor que o crescimento da geração no período é explicado pela redução nas operações de otimização de balanço energético realizadas pelo nosso time de comercialização. Reforçamos que as otimizações de portfólio de energia geralmente aumentam tanto as receitas quanto as compras de energia, portanto, recomendamos a análise do desempenho financeiro da Companhia por meio do lucro bruto de energia¹.

Em 2018, a Omega se beneficiou de uma oportunidade de substituir, por um período de 12 meses, grande parte de seus contratos regulados por contratos bilaterais no mercado livre com contrapartes de alta qualidade de crédito através do Mecanismo de Compensação de Sobras e Déicits – MCSD. Em 2019, o retorno aos contratos originais no mercado regulado e a adição de Assuruá em junho de 2019 contribuíram para o aumento da participação dos contratos regulados na receita líquida.

¹ Receita líquida menos Compras de Energia

Receita Líquida (R\$ mm)	3T19	3T18	Var.	2T19	Var.	9M19	9M18	Var.
Proinfa	5,3	5,8	-8%	3,7	45%	16,9	14,7	15%
Mercado Regulado	159,7	2,5	6388%	73,6	117%	281,8	28,4	894%
Mercado Livre	131,3	172,9	-24%	133,1	-1%	405,1	501,8	-19%
CCEE	7,7	-3,4	-329%	4,5	72%	24,2	27,5	-12%
Partes relacionadas	0,4	3,9	-90%	1,6	-78%	6,6	3,9	71%
Impostos	-19,6	-13,8	42%	-15,7	24%	-50,9	-40,7	25%
Receita Líquida	284,9	167,8	70%	200,7	42%	683,7	535,5	28%



¹ PPAs das subsidiárias da Omega Comercializadora("OMC"), devem ser zerados até o final do ano à medida que os contratos expirarem.

COMPRA DE ENERGIA

As mesmas razões listadas na seção acima levaram a Compra de Energia a diminuir 35% em relação ao segundo trimestre de 2019. Durante o período de nove meses de 2019, a redução foi compensada pela desconsolidação da Omega Comercializadora, veículo responsável pelas operações de trading de energia da Omega.

Comparado ao mesmo trimestre de 2018, a Compra de Energia cresceu 109%, em razão, principalmente, das aquisições de Delta 5, Delta 6 e Assuruá durante o primeiro semestre de 2019.

Compra de energia (R\$ mm)	3T19	3T18	Var.	2T19	Var.	9M19	9M18	Var.
Compra Energia	-70,5	-36,4	94%	-103,4	-32%	-290,0	-233,5	24%
Créditos de Pis e Cofins	9,2	7,0	31%	9,0	2%	28,2	20,5	38%
Compra de energia	-61,3	-29,4	109%	-94,4	-35%	-261,8	-213,0	23%

Comentário do Desempenho

LUCRO BRUTO DE ENERGIA

A geração recorde registrada no trimestre levou a um sólido Lucro Bruto de Energia Ajustado de R\$ 264,4 milhões, 87% acima do mesmo período de 2018.

Com o fim do MCSD em 2019 e com o portfólio da Omega voltando para seus contratos de longo prazo no mercado regulado, o preço médio (Lucro Bruto de Energia Ajustado/Geração) foi reduzido em 10%, passando de R\$ 223,4/MWh no terceiro trimestre de 2018 para R\$ 201,6/MWh neste trimestre.

Lucro Bruto da Venda de Energia (R\$ mm)	3T19	3T18	Var.	2T19	Var.	9M19	9M18	Var.
Receita Líquida	284,9	167,8	70%	200,7	42%	683,7	535,5	28%
Compra de Energia	-61,3	-29,4	109%	-94,4	-35%	-261,8	-213,0	23%
Lucro Bruto de Energia	223,6	138,5	61%	106,3	110%	421,9	322,5	31%
Lucro Bruto de Energia Não Controladas ¹	40,8	2,8	1344%	37,2	-64%	116,4	11,0	957%
Lucro Bruto de Energia Ajustado	264,4	141,3	87%	143,5	84%	538,2	333,5	61%
Geração (MWh)	1311,2	632,5	107%	635,2	106%	2456,1	1367,1	80%
Lucro Bruto de Energia Ajustado / Geração	201,6	223,4	-10%	225,9	-11%	219,1	243,9	-10%

¹ Considers the pro-rata participation of Pipoca, Omega Comercializadora and Pirapora.

Em relação ao segundo trimestre, o Lucro Bruto de Energia Ajustado cresceu 84%, impulsionado pelo trimestre completo de Assuruá como parte da Omega Geração e pela maior incidência de recursos na região do Delta, em razão do início do período de safra.

CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Custos e despesas operacionais alcançaram R\$ 87,0 milhões, 33% acima do segundo trimestre de 2019. O aumento é explicado, principalmente, pelo trimestre completo de Assuruá como parte do portfólio da Omega.

Custos e Despesas Operacionais (R\$ mm)	3T19	3T18	Var.	2T19	Var.	9M19	9M18	Var.
O&M	-13,6	-10,5	30%	-10,0	37%	-32,4	-25,3	28%
Encargos Regulatórios	-10,1	-4,4	128%	-6,3	61%	-21,8	-13,5	62%
Despesas gerais e administrativas	-9,2	-7,7	20%	-8,1	14%	-25,8	-24,0	7%
Incentivo de longo prazo	0,0	-1,4	-100%	0,0	n.a.	0,0	-7,5	-100%
Custos e Despesas Recorrentes sem Depreciação	-32,9	-24,0	37%	-24,3	35%	-80,0	-70,2	14%
% Lucro Bruto de Energia	14,7%	17,3%	-2,6 p.p.	22,9%	-8,2 p.p.	19,0%	21,8%	-2,8 p.p.
Outras Receitas e Despesas Operacionais	0,0	1,0	-95%	0,6	-252%	1,2	-0,3	-540%
Total sem Depreciação	-32,9	-23,0	43%	-23,7	39%	-78,8	-70,5	12%
Depreciação e Amortização	-54,1	-30,1	80%	-41,7	30%	-131,2	-90,1	46%
Total	-87,0	-53,1	64%	-65,4	33%	-209,9	-160,6	31%

Release de Resultados 3T19

Comentário do Desempenho

EBITDA

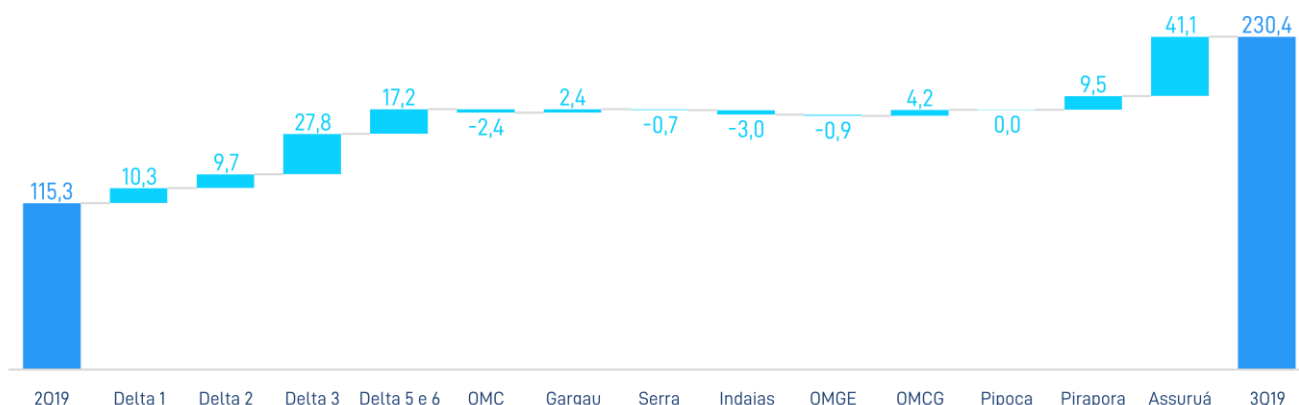
EBITDA Ajustado atingiu R\$ 230,4 milhões, 94% acima do mesmo trimestre de 2018 e 100% acima do segundo trimestre de 2019. Destacamos que um rígido controle de custos durante o trimestre permitiu que o EBITDA Ajustado crescesse mais que proporcionalmente ao Lucro Bruto Ajustado.

EBITDA (R\$ mm)	3T19	3T18	Var.	2T19	Var.	9M19	9M18	Var.
Lucro Bruto da Venda de Energia	223,6	138,5	61%	106,3	110%	421,9	322,5	31%
Custos e despesas operacionais	-87,0	-53,1	64%	-65,4	33%	-209,9	-160,6	31%
Resultado de Equivalência Patrimonial	9,7	-0,2	-5601%	3,3	196%	18,7	2,3	717%
Lucro Operacional (EBIT)	146,4	85,2	72%	44,2	231%	230,6	164,2	40%
Depreciação	54,1	30,1	80%	41,7	30%	131,2	90,1	46%
EBITDA	200,5	115,3	74%	85,9	133%	361,8	254,3	42%
Resultado de Equivalência Patrimonial	-9,7	0,2	-5601%	-3,3	196%	-18,7	-2,3	717%
EBITDA Não Consolidadas	39,7	2,2	1708%	32,7	22%	105,3	8,3	294%
Incentivo da Administração	0,0	1,4	-100%	0,0	n.a.	0,0	7,5	-100%
EBITDA Ajustado	230,4	119,0	94%	115,3	100%	448,4	267,7	67%
Lucro Bruto de Energia Ajustado	264,4	141,3	87%	143,5	84%	538,2	333,5	61%
Margem EBITDA Ajustada¹	87,2%	84,3%	2,9 p.p.	80,3%	6,8 p.p.	83,3%	80,3%	3 p.p.

¹ EBITDA Ajustado/Lucro Bruto de Energia Ajustado

A Omega registrou uma margem de EBITDA Ajustada notável de 87,2% no trimestre, 2,9 p.p. acima do mesmo trimestre de 2018 e 6,8% acima do segundo trimestre de 2019. Vale ressaltar que as margens da Companhia têm um perfil sazonal, mais concentradas no segundo semestre, quando tanto a geração como o PLD são mais altos. Consequentemente, apesar do nível excepcional de margem de EBITDA Ajustada atingida neste trimestre, nossa expectativa é que a margem anual registrada em 2018 seja uma ótima *proxy* para os próximos anos.

Os principais responsáveis pelo crescimento do EBITDA Ajustado comparado com o segundo trimestre de 2019 foram (i) o início da safra de ventos na região do Delta, que contribuiu com R\$ 65 milhões, (ii) o trimestre completo de geração de Assuruá como parte do portfólio da Omega, responsável por uma variação positiva de R\$ 41,1 milhões e (iii) a sólida performance de Pirapora, que levou a um aumento de R\$ 9,5 milhões.



Fonte: Informações da Companhia

Comentário do Desempenho

RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro do terceiro trimestre foi de R\$ 100,9 milhões negativos, ante R\$ 65,7 milhões negativos no segundo trimestre de 2019 e R\$ 47,1 milhões negativos no mesmo período de 2018, um aumento de 54% e 114%, respectivamente.

Resultado Financeiro (R\$ mm)	3T19	3T18	Var.	2T19	Var.	9M19	9M18	Var.
Juros sobre Aplicações Financeiras	5,1	6,7	-24%	4,7	9%	13,9	18,8	-26%
Outros	0,0	0,0	250%	0,0	-10%	0,1	0,0	321%
Receita Financeira	5,2	6,7	-23%	4,7	9%	13,9	18,8	-26%
Juros sobre empréstimos e financiamentos	-79,3	-45,5	74%	-59,8	33%	-191,0	-133,5	43%
Outros	-26,7	-8,3	221%	-10,6	151%	-48,5	-36,3	34%
Despesas Financeiras	-106,1	-53,9	97%	-70,5	51%	-239,5	-169,8	41%
Resultado Financeiro Líquido	-100,9	-47,1	114%	-65,7	54%	-225,5	-150,9	49%

O aumento em relação ao último trimestre é explicado pelo trimestre completo das debêntures da Omega Geração, emitidas em maio, e pela incorporação do endividamento de Assuruá em junho. Comparado ao mesmo trimestre de 2018, a consolidação do endividamento de Delta 5 e Delta 6 também contribuiu com o aumento.

Destacamos que o histórico operacional e econômico sólido da Companhia e a melhor perspectiva macroeconômica vem permitindo a renovação das fianças bancárias dos ativos a custos menores, reduzindo gradualmente nosso custo financeiro e, conseqüentemente, nossas despesas financeiras.

LUCRO LÍQUIDO

A Omega registrou R\$ 31,6 milhões de lucro líquido no terceiro trimestre de 2019, R\$ 3,2 milhões acima do mesmo trimestre de 2018 e R\$ 56,1 milhões acima do trimestre anterior. O aumento de EBITDA de 74% comparado ao mesmo trimestre de 2018 foi parcialmente compensado pelo aumento das despesas financeiras, em razão, principalmente, da emissão das debêntures da Omega Geração em maio.

Lucro Líquido (R\$ mm)	3T19	3T18	Var.	2T19	Var.	9M19	9M18	Var.
Lucro Líquido	31,6	28,4	12%	-24,5	n,a,	-16,8	-9,0	88%

Em relação à variação trimestral, como destacado ao longo do *release*, o perfil sazonal dos ativos da Omega significa que grande parte da geração de energia do ano ocorrerá no segundo semestre, embora a despesa de juros e depreciação sejam lineares, criando um descasamento entre as receitas e as despesas da Companhia, resultando na concentração dos lucros no segundo semestre do ano. Portanto, os prejuízos reportados ao longo do primeiro semestre de 2019 devem ser mais do que compensados ao longo da segunda metade do ano.

POSIÇÃO DE CAIXA

Durante o terceiro trimestre de 2019, a Omega aumentou sua posição de caixa em R\$ 868,6 milhões, totalizando R\$ 1.287,4 milhões.

Em setembro, a Omega concluiu seu *follow-on*, levantando R\$ 830,8 milhões para continuar sua bem-sucedida estratégia de consolidação de ativos. Mantendo o rigor que nos acompanha desde a fundação da Companhia, o capital será utilizado em aquisições de alta qualidade que criem valor para a Companhia e para pré-pagar parte do pagamento diferido do Complexo Eólico de Assuruá, concluída em junho de 2019.

Release de Resultados 3T19

Comentário do Desempenho



¹ Recursos da oferta concluída em 30 de setembro líquido das despesas de emissão pagas e provisionadas

ENDIVIDAMENTO

No final do trimestre, o endividamento bruto foi de R\$ 4.000,8 milhões, um aumento de R\$ 6,9 milhões em relação ao trimestre passado.

A dívida líquida decresceu R\$ 875,5 milhões, totalizando R\$ 2.713,4 milhões, dado o crescimento da posição de caixa da Companhia em função da conclusão da oferta de ações em 30 de setembro.

Endividamento (R\$ mm)	3T19	2T19	Var.
BNDES	2.455	2483,3	-1%
Debêntures	1287,4	1262,3	2%
BNB	328,7	332,3	-1%
Custos de Transação	-69,9	-70,1	0%
Dívida Bruta	4.000,8	4.007,7	0%
Caixa e Equivalente	1087,1	232,4	368%
Caixa Restrito	200,3	186,4	7%
Dívida Líquida	2.713,4	3588,9	-24%

O endividamento da Omega é 80% concentrado nos ativos e composto por financiamentos de longo prazo com o BNDES (indexado à TJLP), debêntures de infraestrutura (indexado ao IPCA) e contratos de financiamento com o BNB (indexado ao IPCA).

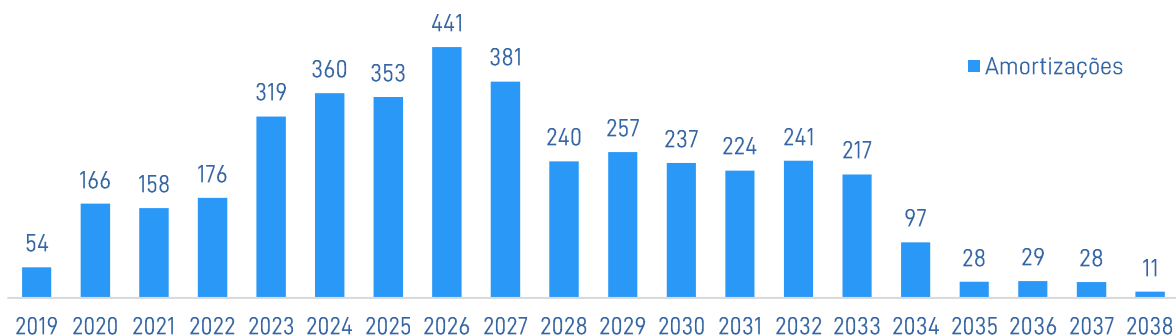
No nível da holding, 20% da dívida total, a Omega detém apenas a debêntures emitidas em maio de 2019 para otimizar sua estrutura de capital.

Ativo	Instituição	Prazo	Pagamento	Taxa	3T19¹	2T19¹
Indaiás	BNDES	jun-23	mensal	TJLP + 2,51% a 2,71%	49,3	52.6
Gargaú	BNDES	mai-27	mensal	TJLP + 2,34% a 5,5%	34,6	35.9
Delta 1	BNDES	out-30	mensal	TJLP + 2,18%	154,3	157.7
Serra das Agulhas	BNDES	jul-37	mensal	TJLP + 2,02%	102,2	103.6
Delta 2	BNDES	jan-33	mensal	TJLP + 2,18% a 2,48%	270,9	274.1
Delta 2	Debêntures	dez-26	semestral	IPCA + 7,37%	35,2	32.6
Delta 3	BNDES	mar-34	mensal	TJLP + 2,32%	969,8	978.6
Delta 3	Debêntures	dez-29	semestral	IPCA + 7,10%	206,2	202.9
Delta 5	BNB	jun-38	mensal	IPCA + 1,75%	163,3	165.8
Delta 6	BNB	jun-38	mensal	IPCA + 1,75%	165,4	166.5
Omega Geração	Debêntures	mai-24	semestral	CDI + 1,20%	316,6	310.8
Omega Geração	Debêntures	mai-26	semestral	CDI + 1,30%	172,4	169.2
Omega Geração	Debêntures	mai-26	anual	IPCA + 5,60%	187,8	184.5
Omega Geração	Debêntures	mai-27	semestral	IPCA + 5,00%	153,3	150.8
Assuruá	BNDES	nov-32	mensal	TJLP + 2,45% a 4,30%	131,9	132.8
Assuruá	BNDES	mai-26	mensal	TJLP + 2,75%	741,6	747.9
Assuruá	Debêntures	mai-26	mensal	IPCA + 7,81%	54,7	53.4
Assuruá	Debêntures	mai-27	mensal	IPCA + 6,66%	161,3	158.0
Total					4.070,7	4.077,8

¹ Em milhões de reais. Não considera custos de transação.

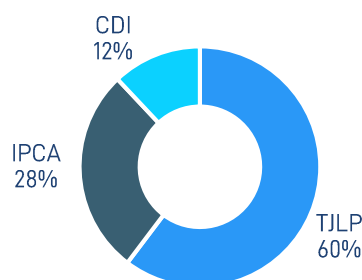
Comentário do Desempenho

A Omega possui um endividamento de longo prazo e com um cronograma de amortização bem distribuído, desenhado para ser pago com a geração de caixa projetada em níveis de P90.



Em 30 de setembro de 2019 o prazo médio do endividamento da Omega era de 7,6 anos, 0,2 anos abaixo do segundo trimestre de 2019.

O custo nominal da dívida reduziu 0,11% ante o segundo trimestre de 2019, totalizando 8,86% a.a.



Comentário do Desempenho

MERCADO DE CAPITAIS

As ações da Omega Geração estão listadas sob o código OMGE3 no Novo Mercado da B3, segmento que reúne as empresas com padrão de governança corporativa mais rigorosos.

Ao final do terceiro trimestre, o valor de mercado da Companhia era de R\$ 5,40 bi, e o seu capital social representado por 164.849.307 ações ordinárias, sendo 55,3% das ações da Companhia detidas pelo grupo controlador e os demais, 44,7% do capital, encontram-se em circulação no mercado.

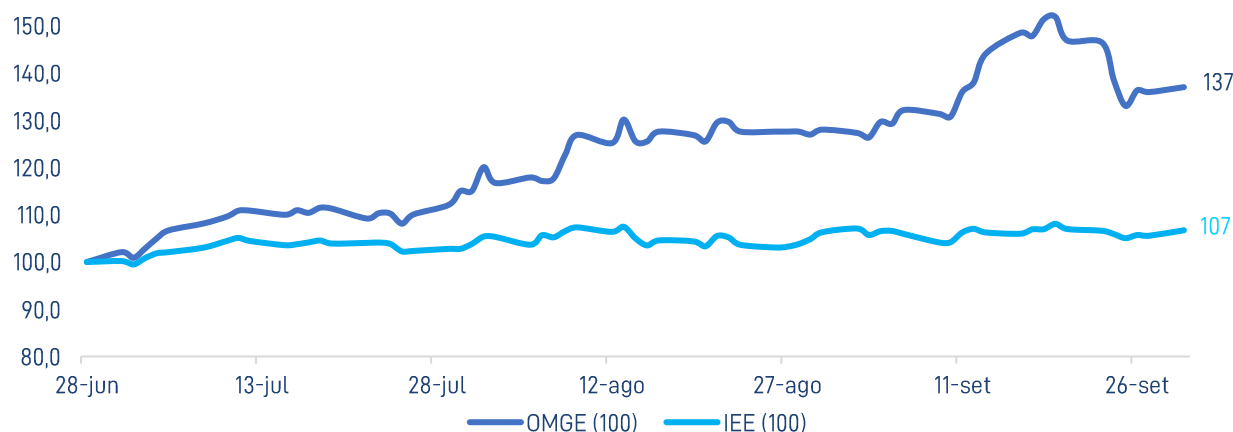
A ação da Companhia valorizou 37,0% durante este trimestre, superando o IEE (Índice de Energia Elétrica) em 30,3% no período.

O volume médio diário das ações da Omega ao longo do terceiro trimestre foi de 371,2 mil ações, o que equivale a um volume financeiro médio de R\$ 11,5 milhões/dia, 109,4% acima do segundo trimestre de 2019.

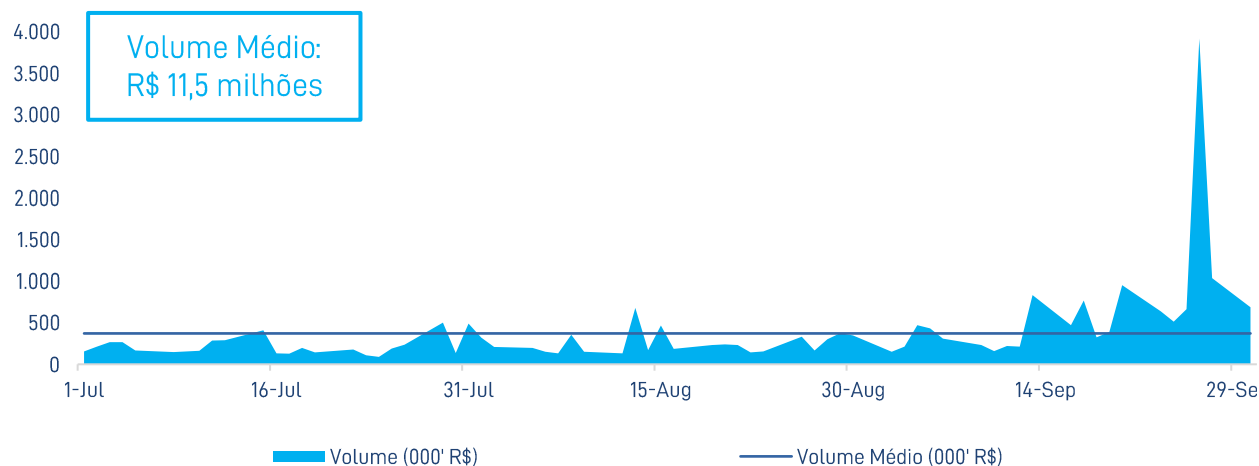
Em 30 de setembro, a Omega concluiu seu *follow-on* com forte demanda da sua base de acionistas atual e de novos investidores locais e internacionais. A transação foi 100% primária, levantando R\$ 830,8 milhões, por meio da emissão de 27.692.308 ações precificadas a R\$ 30,00 por ação.

Durante o trimestre, o número de investidores pessoa física investindo na Omega continuou a crescer, alcançando 2.895 investidores individuais, 75,7% acima do segundo trimestre de 2019 e 494% acima o último trimestre de 2018.

Desempenho OMGE3 (base 100)



Volume Diário (milhares de ações)



Comentário do Desempenho

Anexo A

OMEGA GERAÇÃO

BALANÇO PATRIMONIAL

(R\$ milhares)

Ativo	3T19	2T19	Var.
Circulante	1.306.407	458.707	185%
Caixa e equivalentes de caixa	1.087.101	232.408	368%
Clientes	159.670	170.242	-6%
Dividendos a receber	1.190	1.190	0%
Outros créditos	58.446	54.867	7%
Não circulante	231.147	212.417	9%
Caixa restrito	200.320	186.404	7%
Clientes	19.964	15.945	25%
Outros créditos	10.863	10.068	8%
Investimentos	504.589	496.762	2%
Imobilizado	4.557.852	4.614.794	-1%
Intangível	831.743	840.093	-1%
Total do ativo	7.431.738	6.622.773	12%

Passivo	3T19	2T19	Var.
Circulante	513.124	343.572	49%
Fornecedores	70.023	83.119	-16%
Empréstimos, financiamentos e debêntures	200.782	188.303	7%
Obrigações trabalhistas e tributárias	31.108	20.584	51%
Passivos de arrendamentos	4.596	4.563	1%
Outras obrigações	206.615	47.003	340%
Não circulante	4.106.542	4.307.473	-5%
Fornecedores	32.452	62.805	-48%
Empréstimos, financiamentos e debêntures	3.800.050	3.819.429	-1%
Passivos de arrendamentos	61.105	61.061	0%
IRPJ e CSLL diferidos	20.945	18.786	11%
Outras obrigações	191.990	345.392	-44%
Total do patrimônio líquido	2.812.072	1.971.728	43%
Capital social	2.662.504	1.830.297	45%
Custo com captação de recursos	-55.810	-33.068	69%
Reservas de capital	121.584	121.557	0%
Reservas de lucro	155.308	155.308	0%
Ajuste de avaliação patrimonial	-95.733	-95.733	0%
Prejuízos acumulados	-20.053	-50.392	-60%
Participação dos não controladores	44.272	43.759	1%
Total do passivo	7.431.738	6.622.773	12%

Comentário do Desempenho

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(R\$ milhares)

Demonstrações Financeiras	3T19	2T19	Var.	9M19
Receita operacional líquida	284.890	200.714	42%	683.658
Custos da operação, conservação e compras	-138.593	-151.357	-8%	-444.864
Lucro bruto	146.297	49.357	196%	238.794
Receitas (despesas) operacionais				
Administrativas, pessoal e gerais	-9.791	-8.694	13%	-27.072
Outras receitas (despesas) operacionais	153	258	-41%	215
Resultado de equivalência patrimonial	9.737	3.291	196%	18.711
Resultado operacional	146.396	44.212	231%	230.648
Resultado Líquido				
Receitas financeiras	5.156	4.749	9%	13.923
Despesas financeiras	-106.086	-70.449	51%	-239.469
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	45.466	-21.488	-312%	5.102
Imposto de renda e contribuição social	-13.838	-3.019	358%	-21.938
Lucro (prejuízo) líquido do período	31.628	-24.507	-229%	-16.836

Comentário do Desempenho

FLUXO DE CAIXA

(R\$ milhares)

Fluxo de Caixa	3T19	2T19	Var.	9M19
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	151.088	88.491	150%	299.923
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	30.637	-6.659	-262%	5.102
Depreciação e amortização	54.175	40.589	53%	130.175
Resultado de equivalência patrimonial	-9.737	-3.291	71%	-18.711
Encargos financeiros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	79.339	59.820	53%	190.990
Receita financeira de aplicações financeiras	-5.333	-4.845	29%	-14.302
Programa de remuneração baseado em ações	0	-	n.a.	-
Outros	2.007	2.877	12%	6.669
(Aumento) redução nos ativos	2.606	7.009	-95%	60.181
Clientes	6.553	14.986	113%	24.616
Outros créditos	10.140	8.798	-3%	29.425
Fornecedores	-29.883	3.368	-166%	18.793
Arrendamentos	-1.015	-1.710	-280%	-2.162
Obrigações trabalhistas e tributárias	8.762	-2.806	-534%	3.935
Outras contas a pagar	8.049	-15.627	-218%	-14.426
Dividendos recebidos	2.141	1.121	91%	4.383
Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	-50.911	-72.661	43%	-159.198
Imposto de renda e contribuição social pagos	-11.679	-1.323	31%	-21.900
Caixa aplicado nas atividades de investimentos	-11.143	-534.831	-80%	-602.358
Incorporação de caixa e equivalentes de caixa de Delta 5 e Delta 6	0	0	-100%	3.392
Aquisição de ativo imobilizado e intangíveis	-2.448	-5.264	-95%	-57.575
Aquisição de investimentos, líquido de caixa adquirido (Nota 4.2)	0	-535.712	n.a.	-535.712
Aplicações financeiras	-8.583	5.633	-10%	-12.463
Outros	-112	-1.673	-106%	-
Caixa gerado pelas atividades de financiamentos	772.591	495.366	1708%	1.310.682
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	0	810.000	-100%	868.686
Custo de captação	0	-32.376	n.a.	-32.376
Pagamento de principal - empréstimos, financiamentos e debêntures	-36.243	-282.097	77%	-
Aumento de capital social	832.207	660	15879%	838.075
Custos com emissão de ações	-22.742		n.a.	-22.742
Dividendos pagos	-658	-891	-15%	-2.324
Prêmio recebido na outorga de opções de ações	27	70	-62%	168
Aumento (redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa	854.693	-16.828	1487%	891.713
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	249.236	249.236	28%	195.388
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	1.103.929	232.408	343%	1.087.101

Comentário do Desempenho

Anexo B

PIRAPORA

BALANÇO PATRIMONIAL

(R\$ milhares)

Ativo	3T19	2T19	Var.
Circulante	168.503	151.843	11%
Caixa e equivalentes de caixa	129.177	123.278	5%
Clientes	34.470	23.535	46%
Outros créditos	4.855	5.030	-3%
Imobilizado	1.622.908	1.636.558	-1%
Intangível	67.098	67.626	-1%
Total do ativo	1.858.508	1.856.027	0%

Passivo	3T19	2T19	Var.
Circulante	12.561	13.617	-8%
Fornecedores	5.723	7.747	-26%
Obrigações trabalhistas e tributárias	6.826	5.870	16%
Outras obrigações	12	0	n.a.
Não circulante	1.386.294	1.400.316	-1%
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.365.083	1.379.669	-1%
Passivos de arrendamentos	21.211	20.647	3%
Total do patrimônio líquido	459.653	442.094	4%
Capital social	494.646	494.646	0%
Prejuízos acumulados	-34.993	-52.551	-33%
Total do passivo	1.858.508	1.856.027	0%

Comentário do Desempenho

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRA

(R\$ milhares)

Demonstrações Financeira	3T19	2T19	Var.
Receita operacional líquida	71.930	55.691	29%
Total de custos e despesas	-24.421	-27.795	-12%
Outras receitas (despesas) operacionais	271	519	-48%
Resultado operacional	47.779	28.416	68%
Resultado Líquido	-26.754	-32.523	-18%
Receitas financeiras	1.891	1.544	22%
Despesas financeiras	-28.645	-34.067	-16%
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	21.025	-4.107	-612%
Imposto de renda e contribuição social	-3.467	-2.511	38%
Lucro (Prejuízo) líquido do período	17.558	-6.619	-365%

Comentário do Desempenho

Anexo C

OMEGA COMERCIALIZADORA

BALANÇO PATRIMONIAL

(R\$ milhares)

	3T19	2T19	Var.
Circulante	89.438	87.933	2%
Caixa e equivalentes de caixa	6.615	5.438	22%
Clientes	71.498	70.963	1%
Outros créditos	11.326	11.532	-2%
Não circulante	1.018	1.018	0%
Outros créditos	0	0	n.a.
Investimentos	1.000	1.000	0%
Imobilizado	18	18	0%
Intangível	0	0	0%
Total do ativo	90.456	88.951	0
	3Q19	2Q19	
Circulante	67.096	66.994	0%
Fornecedores	61.854	59.965	3%
Empréstimos, financiamentos e debêntures	0	0	n.a.
Obrigações trabalhistas e tributárias	2.763	2.786	-1%
Outras obrigações	2.479	4.243	-42%
Não circulante	6.598	6.469	2%
IRPJ e CSLL diferidos	6.598	6.469	2%
Total do patrimônio líquido	16.762	15.488	8%
Capital social	5.000	0	5000000%
Prejuízos acumulados	11.762	15.488	-24%
Total do passivo	90.456	88.951	2%

Comentário do Desempenho

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRA

(R\$ milhares)

Demonstrações Financeiras	3Q19	2Q19	Var.
Receita operacional líquida	145.500	101.194	44%
Custos da operação, conservação e compras	-140.112	-90.254	55%
Lucro bruto	5.389	10.940	-51%
Receitas (despesas) operacionais			
Administrativas, pessoal e gerais	-487	-1.248	-61%
Outras receitas (despesas) operacionais	1	0	n.a.
Resultado de equivalência patrimonial	0	0	0%
Resultado operacional	4.903	9.691	-49%
Resultado Líquido			
Receitas financeiras	53	59	-10%
Despesas financeiras	-3	-41	-93%
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	4.953	9.710	-49%
Imposto de renda e contribuição social	-1.680	-3.297	n.a.
Lucro (Prejuízo) líquido do período	3.274	6.413	-49%

Notas Explicativas



1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Omega Geração S.A. ("Controladora") é uma sociedade por ações de capital aberto sediada em Belo Horizonte, na Avenida Barbacena, nº. 472, 4º. andar, cujas ações de emissão são negociadas na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão ("B3"), no segmento de governança corporativa Novo Mercado, sob o código OMGE3.

Fundada em 2008, a Omega é uma companhia que detém participação em ativos de geração e comercialização de energia elétrica com foco em energia limpa e renovável, que atuam exclusivamente na produção e comercialização de energia elétrica, sem qualquer exposição ao desenvolvimento e implantação de ativos. O escopo de atuação do Grupo inclui as fontes eólica, hidrelétrica e solar.

A Omega e suas controladas diretas e indiretas ("Omega", "Grupo" ou "Companhia") opera 47 empreendimentos, com capacidade total instalada para geração de 1.037,9 MW de energia renovável (considera a capacidade proporcional a participação das *joint ventures* Hidrelétrica Pipoca ("Pipoca") e Complexo Solar Pirapora), e que estão localizados nos estados do Maranhão, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Piauí, Rio de Janeiro e Bahia.

A energia produzida é vendida por meio de contratos de longo prazo no ambiente de contratação regulada, obtidos em leilões promovidos pela ANEEL, com preços fixos indexados à inflação ou por meio de contratos em ambiente de contratação livre, cujos preços podem sofrer oscilações decorrentes da oferta e demanda de mercado em operações de curto prazo ou terem preços fixos indexados à inflação, no caso de contratos de longo prazo. As informações por segmento e detalhes operacionais dos ativos da Companhia estão apresentadas na Nota 5.

As atividades do Grupo, assim como de seus concorrentes, são regulamentadas e fiscalizadas pela ANEEL. Qualquer alteração no ambiente regulatório poderá exercer impacto sobre as atividades do Grupo.

Os termos abaixo são utilizados ao longo destas informações contábeis intermediárias de forma abreviada:

- ACR – Ambiente de Contratação Regulada;
- ACL – Ambiente de Comercialização Livre;
- CCEAR – Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado;
- CCEE – Câmara de Comercialização de Energia Elétrica;
- LER – Leilão de Energia de Reserva;
- MRE – Mecanismo de realocação de energia;
- PLD – Preço de Liquidação das Diferenças; e
- Proinfa - Programa de incentivo às fontes alternativas de energia elétrica.

2. BASE DE PREPARAÇÃO

2.1 Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias da Companhia, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2019 compreendem as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, elaboradas de acordo com a NBC TG 21 - Demonstração Intermediária e a IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standard Board* ("IASB") e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

2.2 Base de apresentação

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico e ajustadas para refletir (i) o valor justo de instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo através do resultado; e (ii) valor justo de ativos adquiridos e passivos assumidos em combinação de negócios, quando aplicável.

Notas Explicativas



Estas informações contábeis intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras auditadas do exercício social findo em 31 de dezembro de 2018, uma vez que seu objetivo é prover uma atualização das atividades, eventos e circunstâncias significativas em relação àquelas demonstrações financeiras.

As políticas contábeis, estimativas e julgamentos contábeis, gestão de risco e métodos de mensuração são os mesmos que aqueles adotados na elaboração das últimas demonstrações financeiras anuais, exceto pela nova política contábil relacionadas com a adoção da CPC06(R2)/IFRS 16 Arrendamento mercantil, que está descrita na Notas 2.3.

Os eventos subsequentes foram avaliados até 04 de novembro de 2019, data em que as informações contábeis intermediárias foram aprovadas pela Diretoria.

2.3 Mudanças em políticas contábeis significativas

Em 1º de janeiro de 2019 a Companhia adotou pela primeira vez o CPC06(R2)/IFRS 16 Arrendamento mercantil, emitido pelo IASB em janeiro de 2016, que substitui a IAS 17 Operações de arrendamento mercantil e interpretações relacionadas.

A IFRS 16 estabelece que em todos os arrendamentos com prazo superior a 12 meses, com limitadas exceções, o arrendatário deve reconhecer um passivo de arrendamento no balanço patrimonial no valor presente dos pagamentos, mais custos diretamente alocáveis e ao mesmo tempo que reconhece um ativo representando o direito de uso correspondente ao ativo subjacente o prazo do arrendamento. Durante o prazo do arrendamento mercantil, o passivo é ajustado para refletir os custos financeiros e pagamentos feitos e o direito de uso é amortizado, semelhante às regras de arrendamento financeiro segundo a IAS 17. Os arrendatários devem reconhecer separadamente as despesas com juros sobre o passivo de arrendamento e a despesa de depreciação do ativo de direito de uso.

A Companhia realizou a transição para essa nova regra utilizando a abordagem retrospectiva modificada simples, ou seja, aplicou os requerimentos da norma de arrendamento mercantil a todos os seus contratos existentes na data de aplicação inicial, em 1º de janeiro de 2019, reconhecendo um passivo de arrendamento e um ativo intangível decorrente dos direitos de uso. Sendo assim, não estão sendo reapresentadas informações e saldos em base comparativa.

A nova política contábil para reconhecimento e mensuração dos arrendamentos inclui:

- Contratos cujos prazos sejam superiores a 12 meses;
- Operações cujos valores sejam considerados de baixo valor; e
- Aplicação de uma taxa de desconto única à carteira de arrendamentos, sendo essa taxa média dos contratos de empréstimos e financiamentos do Grupo.

A adoção inicial do IFRS 16 resultou no reconhecimento de um passivo de arrendamento no valor de R\$65.586, em contrapartida do ativo intangível.

Os detalhes dos efeitos da adoção do novo pronunciamento, das operações de arrendamento vigentes, seus saldos e demais divulgações requeridas estão demonstrados na Nota 25.

3. EVENTOS ESPECIAIS OCORRIDOS DURANTE O PERÍODO

Os eventos especiais ocorridos durante o período são aqueles que, no julgamento da Companhia, impactaram significativamente a posição financeira e patrimonial, seja pela sua natureza ou pelo seu valor significativo. Para determinar se um acontecimento ou transação é não recorrente, a Companhia considera fatores quantitativos e qualitativos, tais como frequência e o impacto sobre as informações contábeis intermediárias. Os eventos especiais identificados são descritos a seguir.

3.1 Adoção inicial CPC 06(R2)/IFRS 16 Arrendamento mercantil

Em 1º de janeiro de 2019, a Companhia adotou pela primeira vez o CPC06(R2)/IFRS 16 Arrendamento mercantil, conforme mencionado na Nota 2.3.

Notas Explicativas



3.2 Conclusão da transferência dos ativos de Delta 5 e 6

No primeiro trimestre de 2019 foi concluída a transferência dos ativos de Delta 5 e 6 para a Companhia, que resultou na reorganização societária descrita na Nota 4. Em decorrência dessa transação, a Companhia incorporou as holdings que detinham o controle dos complexos operacionais de Delta 5 e a Delta 6, por meio da emissão de 18.788.469 novas ações. Os detalhes desta operação estão incluídos na Nota 4.

3.3 Aumento do capital social decorrente do exercício de opções outorgadas

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o aumento do capital social no montante de R\$7.306 decorrente do exercício de parte das opções outorgadas no âmbito do Primeiro e Segundo programas de opção de ações da Companhia, conforme tabela abaixo

	Número de ações	Montante
Fevereiro de 2019	250.000	3.195
Março de 2019	156.862	2.013
Maio de 2019	51.093	660
Agosto de 2019	110.390	1.438
Total	568.345	7.306

3.4 Conclusão da emissão de debêntures

Em 27 de maio de 2019, foi concluída a oferta de debêntures simples, não conversíveis em ações, em quatro séries, da espécie quirografária da primeira emissão da Companhia, no valor de R\$ 810.000 milhões.

Os detalhes da emissão das debêntures pela Companhia estão mencionados na Nota 12.

3.5 Conclusão da aquisição da CEA – Centrais Eólicas Assuruá, detentora dos projetos CEA I e CEA II

Em 5 de junho de 2019, foi concluída a aquisição de 100% das ações de CEA – Centrais Eólicas Assuruá S.A. ("CEA"), detentora dos projetos CEA I – Centrais Eólicas Assuruá I SPE S.A. ("CEA I") e CEA II – Centrais Eólicas Assuruá II SPE S.A. ("CEA II"), no interior da Bahia, do Fundo de Investimentos em Participações em Infraestrutura Energias Renováveis ("FIP IEER"). Os projetos CEA I e CEA II têm capacidade instalada de 303 MW e são formados por 13 centrais eólicas vencedoras dos Leilões de Energia de Reserva (LER) de 2013 e 2014, com início da operação comercial (COD) em abril de 2016 e fevereiro de 2018, respectivamente.

Além disso, o FIP IEER possui na mesma região uma área vasta com potencial de desenvolvimento de ativos de geração eólica e solar superior a 2,0 GW, projetos sobre os quais a Omega Geração passou a ter o direito de primeira oferta na aquisição após entrada em operação dos ativos. Em 30 de setembro de 2019 não há opção ou obrigação firme de compra destes ativos firmada entre as partes.

Os detalhes da transação e impactos contábeis estão apresentados na Nota 4.2.

3.6 Ajuste preço Pirapora

Durante o segundo trimestre de 2019 a Companhia e os vendedores do Complexo Solar de Pirapora concluíram a mensuração e formalização do ajuste do preço da transação de aquisição de participação de 50% pela Companhia concluída em 07 de dezembro de 2018. A etapa de ajuste de preço estava prevista no acordo de compra assinado pelas partes após a conclusão de levantamento do balanço na data base do fechamento pelos vendedores, validados pela Companhia de acordo com os prazos contratuais.

Os ajustes decorrentes do preço foram considerados como ajuste da contraprestação transferida, resultando em uma redução do preço pago no valor de R\$14.829 mil. A Companhia revisou a apuração do valor justo dos ativos identificados e passivos assumidos e não identificou nenhum ativo ou passivo adicional aos valores justos alocados inicialmente na data da aquisição. Consequentemente, o ajuste de preço resultou na apuração de ganho por compra vantajosa na transação. De acordo com o CPC 15, os ajustes ocorridos durante o período de 12 meses da conclusão da transação devem ser reconhecidos como se a contabilização da combinação de negócios tivesse sido completada na data da aquisição,

Notas Explicativas



portanto, a Companhia revisou e ajustou a informação comparativa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, motivo pelo qual, está reapresentando os balanços patrimoniais nesta data.

O valor de R\$14.829 mil está dividido entre R\$8.897, recebidos em 10 de junho de 2019 da EDF Renewables e R\$5.932 recebidos em 24 de julho de 2019 da CSI, período subsequente às informações trimestrais da Omega.

Os efeitos nas rubricas reapresentadas nas demonstrações financeiras apresentadas para fins comparativos estão apresentadas a seguir:

	Controladora 31 de dezembro de 2018			Consolidado 31 de dezembro de 2018		
	Anteriormente apresentado	Ajuste	Reapresentado	Anteriormente apresentado	Ajuste	Reapresentado
Caixa e equivalentes de caixa	112.966	-	112.966	195.388	-	195.388
Clientes	-	-	-	179.014	-	179.014
Dividendos a receber	15.468	-	15.468	1.190	-	1.190
Outros créditos	16.339	14.829	31.168	48.882	14.829	63.711
Ativo circulante	144.773	14.829	159.602	424.474	14.829	439.303
Ativo não circulante	1.936.504	-	1.936.504	3.680.720	-	3.680.720
Total do ativo	2.081.277	14.829	2.096.106	4.105.194	14.829	4.120.023
Total do passivo	269.315	-	269.315	2.249.656	-	2.249.656
Capital social	1.754.463	-	1.754.463	1.754.463	-	1.754.463
Custo com captação de recursos	(33.068)	-	(33.068)	(33.068)	-	(33.068)
Reservas de capital	45.821	-	45.821	45.821	-	45.821
Reservas de lucro	140.479	14.829	155.308	140.479	14.829	155.308
Ajuste de avaliação patrimonial	(95.733)	-	(95.733)	(95.733)	-	(95.733)
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	1.811.962	14.829	1.826.791	1.811.962	14.829	1.826.791
Participação dos não controladores	-	-	-	43.576	-	43.576
Total do patrimônio líquido	1.811.962	14.829	1.826.791	1.855.538	14.829	1.870.367
Total do passivo e patrimônio líquido	2.081.277	14.829	2.096.106	4.105.194	14.829	4.120.023

3.7 Oferta Pública de Ações

Em 11 de setembro de 2019, a Companhia divulgou por meio de Fato Relevante sobre a realização de oferta pública de distribuição primária com esforços restritos de ações ordinárias, nominativas, escriturais, sem valor nominal, livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravames, de emissão da Companhia ("Oferta de Ações"). Simultaneamente, no âmbito da Oferta, foram realizados esforços de colocação das Ações no exterior, pelo BofA Securities, Inc., BTG Pactual US Capital, LLC, Credit Suisse Securities (USA) LLC, XP Securities, LLC e Santander Investment Securities Inc ("Agentes de Colocação Internacional"), nos termos do "Placement Facilitation Agreement", celebrados entre a Companhia e os Agentes de Colocação Internacional.

Em 25 de setembro de 2019, a Companhia concluiu a precificação das 27.692.308 ações emitidas, onde foi definido o preço unitário de R\$ 30,00/ ação. A liquidação foi concluída no dia 30 de setembro de 2019, com o recebimento dos recursos no valor de R\$ 830.769 milhões, que líquidos de comissões pagas e despesas estimadas totalizam R\$ 808.027 milhões.

Os recursos líquidos provenientes da Oferta de Ações serão destinados para aquisição de ativos de geração de energia elétrica operacionais, que possam contribuir com a estratégia de crescimento e consolidação da Companhia, bem como para condução dos seus negócios ordinários. Os detalhes sobre a operação estão descritos na Nota 18.

4. AQUISIÇÃO DE PARTICIPAÇÕES

4.1 Transferência de ativos de Delta 5 e 6

O Conselho de Administração, após recomendação efetuada pelo Comitê de Operações com Ativos de Partes Relacionadas, em reunião realizada em 18 de dezembro de 2017 aprovou a celebração pela Companhia de contrato para transferência de ativos de geração de energia, tendo como contraparte Omega Desenvolvimento Maranhão Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia ("DEV FIP

Notas Explicativas



Maranhão") e Omega Desenvolvimento II Fundo de Investimento em Participações ("DEV FIP II"), por meio do qual a Companhia, sujeito a determinadas condições precedentes, passou a deter opções de compra da totalidade das ações de determinadas holdings titulares e proprietárias de ativos de geração de energia eólica e solar ainda em fase de desenvolvimento e que participariam do Leilão A-4 de 2017 e do Leilão A-6 ("Leilões") e outorgou opções de venda de ações das referidas holdings a esses fundos.

O contrato teve como objeto a aquisição de projetos de geração de energia eólica e solar localizados no Estado do Maranhão e Piauí e tinha sua eficácia condicionada ao fato de um ou mais de um dos projetos sagrarem-se vencedores nos leilões dos quais foram participantes. Em 20 de dezembro de 2017, os projetos eólicos localizados no Maranhão, compostos por 2 empreendimentos (Delta 5) com capacidade instalada projetada de 54 MW e 2 empreendimentos (Delta 6) com capacidade instalada projetada de 54 MW, sagraram-se vencedores do Leilão A-6. O início da operação comercial ocorreu em janeiro de 2019.

A transferência dos ativos foi realizada por meio de uma reorganização societária, em contrato assinado em janeiro de 2019, que estabeleceu a troca de ações de emissão da Omega pelas ações detidas de Delta 5 e 6 pelos fundos ex-proprietários, com base no valor de mercado dessas ações calculado com base na metodologia de fluxo de caixa descontado. Posteriormente, em 28 de fevereiro de 2019, em continuidade ao processo de transferência de ativos mencionado no parágrafo anterior, as holdings detentoras dos ativos de Delta 5 e 6 foram incorporadas pela Companhia, como resultado da conclusão da reorganização societária. Foram emitidas 18.788.469 ações ordinárias da Companhia em contrapartida da incorporação de Delta 5 e 6, sendo a relação média de troca de 0,36 ações da Omega para cada ação de Delta 5 e 6.

A transação de transferência dos ativos de Delta 5 e 6 foi realizada com fundos de investimentos geridos no contexto do grupo de controle da Companhia. Nesse sentido, a Companhia concluiu não ser aplicável a contabilização pelo método de aquisição preconizado pelo CPC15, uma vez que a transação está fora do escopo do referido pronunciamento. Assim, foram utilizados os valores contábeis para o registro inicial da transação.

As principais condições precedentes estabelecidas no contrato para transferência de ativos foram concluídas em janeiro de 2019, passando assim a Companhia a deter o controle das operações de Delta 5 e 6, consolidando suas demonstrações financeiras a partir dessa data.

O aumento de capital pela transferência dos ativos foi determinado com base no valor contábil líquido dos ativos de Delta 5 e 6 avaliados por avaliador independente, conforme tabela a seguir:

	R\$ mil
Valor destinado ao capital social com base no laudo de avaliação ¹	69.966
Reserva de ágio na emissão de ações ²	75.595
Total do aumento no patrimônio líquido da Omega	145.561

1 - Valor determinado com base em laudo de avaliação na data base 30 de setembro de 2018.

2 - A reserva de ágio decorrente da variação patrimonial de Delta 5 e 6 entre a data base do laudo de avaliação e a efetiva contribuição ao patrimônio líquido da Omega.

O valor contábil dos ativos e passivos na consolidação inicial estão apresentados a seguir:

Saldos consolidados em 1º de janeiro de 2019	Delta 5	Delta 6
Caixa e equivalentes de caixa	2.133	1.259
Outros ativos	5.260	4.678
Caixa restrito	3.912	3.892
Imobilizado (Nota 10)	207.584	212.035
Ativos	218.889	221.864
Fornecedores	3.304	10.110
Empréstimos e financiamentos (Nota 12)	134.830	133.732
Obrigações trabalhistas e tributárias	2.923	1.103
Outras obrigações	2.922	6.268
Passivos	143.979	151.213
Total dos ativos líquidos	74.910	70.651

Em função dos ativos terem sido registrados pelos valores contábeis, não houve reconhecimento de qualquer ágio ou ganho nas demonstrações financeiras.

Notas Explicativas



4.2 Aquisição CEA – Centrais Eólicas Assuruá, detentora dos projetos CEA I e CEA II

Conforme mencionado na Nota 3.5 acima, em 5 de junho de 2019, foi concluída a aquisição das ações da CEA – Centrais Eólicas Assuruá, detentora dos projetos CEA I e CEA II, no interior da Bahia, do FIP IEER.

A transação foi realizada por meio da assinatura pelas partes de um CCV (Contrato de Compra e Venda e Outras Avenças), datado de 28 de dezembro de 2018, sob condição suspensiva, que vinculou o fechamento da transação a uma série de condições precedentes incluindo aprovação da autoridade antitruste brasileira ("CADE") e o consentimento de credores. Essas condições precedentes foram cumpridas ao longo do 1º semestre de 2019, tendo sido concluídas até 31 de maio de 2019, data em que as partes elegeram contratualmente para a transferência do controle. O fechamento da operação ocorreu por meio da assinatura de aditivo ao CCV em 05 de junho de 2019 com as condições definitivas da transação.

O valor final da transação foi de R\$1.913.274, considerando o fluxo de caixa descontado dos ativos antes das dívidas e caixa existentes nas empresas adquiridas (conforme tabela (a) contraprestação transferida pela aquisição do controle).

A CEA, localizada na cidade de Gentio do Ouro (BA), é composto por 13 plantas, totalizando 303 MW de capacidade instalada e está 100% operacional. Os projetos foram vencedores dos Leilões de Energia de Reserva de 2013 e 2014 e entraram em operação comercial em abril de 2016 e fevereiro de 2018. Os empreendimentos possuem contratos de venda de energia no ambiente regulado de 20 anos e somam 131 aerogeradores, com contratos *full service* de O&M.

A transação está sendo contabilizada pelo método de aquisição preconizado pelo CPC15, visto que as partes que controlavam o ativo antes da transação não faziam parte do bloco de controle da Omega, portanto, configurando a transação como uma combinação de negócios.

Na data da conclusão da elaboração destas demonstrações contábeis intermediárias, a Companhia encontra-se em fase de revisão e ajustes da determinação do valor justo dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos nesta transação, sendo assim os valores alocados demonstrados abaixo são considerados preliminares. A Companhia concluirá a avaliação definitiva dos valores justos alocados dentro do prazo de 12 meses da data de aquisição previstos no CPC 15 – Combinação de negócios.

Os custos relacionados à aquisição de R\$324 foram reconhecidos na demonstração do resultado como despesas administrativas.

Desde 31 de maio de 2019, data de sua aquisição, a CEA contribuiu para a Companhia com uma receita líquida de R\$99.134 e lucro líquido de R\$29.374.

Caso sua aquisição tivesse ocorrido no início do exercício de 2019 a CEA teria contribuído para a Companhia com uma receita líquida de R\$106.037 e prejuízo líquido de R\$13.399.

(a) Contraprestação transferida pela aquisição do controle

O preço da transação foi dividido em 3 parcelas, conforme detalhado a seguir, que somadas à dívida líquida existente nas empresas adquiridas, formam o valor total da transação:

Item	R\$	Referência
Parcela paga em caixa em 05 de junho de 2018	548.424	
Contas a pagar aos ex-acionistas pela aquisição de ações	356.672	(i)
Contraprestação contingente	-	(ii)
Total da contraprestação transferida pela aquisição do controle	905.096	
Dívida líquida existente nas empresas adquiridas	1.008.178	(iii)
Valor final da transação (enterprise value da CEA)	1.913.274	

Notas Explicativas



(i) Contas a pagar pela aquisição de ações

A Companhia assumiu as parcelas a seguir como parte da contraprestação transferida, registradas no passivo na rubrica de Outras obrigações, conforme Nota 15.

	Condição de pagamento	Data de vencimento	Indexador	Saldo
Parcela relativa a taxas diversas	Parcela em caixa	Pago em Jun-2019	-	677
		Após aceite do valor de fechamento ⁽¹⁾		
Parcela de ajuste de preço	Parcela em caixa		IPCA+9,5%	26.901
Parcela diferida A	Parcela em caixa ou ações	31/05/2021	IPCA+9,5%	14.215
Parcela diferida B	Parcela em caixa ou ações	31/05/2022	IPCA+9,5%	56.860
Parcela diferida C	Parcela em caixa ou ações	31/05/2022	IPCA+10%	66.155
Parcela diferida D.1	Parcela em caixa	31/05/2020	100% CDI	1.165
Parcela diferida D.2	Parcela em caixa	31/05/2021	100% CDI	1.165
Parcela diferida E ⁽²⁾	Parcela em caixa ou ações	31/05/2022	IPCA+9,5%	189.534
				356.672

⁽¹⁾ Montante a ser pago após concordância das partes sobre os ajustes de variação do endividamento e capital de giro dos balanços de fechamento da transação, já incluídos no montante reconhecido.

⁽²⁾ O CCV prevê a liquidação antecipada de parte da parcela diferida E em caso de evento de liquidez da Companhia. Nesse sentido, em outubro de 2019, foi liquidado parte deste montante conforme descrito na Nota 29.

Conforme indicado na tabela acima, algumas parcelas poderão ser liquidadas especificamente em caixa ou ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal de emissão da Companhia, a seu exclusivo critério. De acordo com o CPC39 – Instrumentos financeiros, em função da possibilidade de pagamento em caixa, essas parcelas devem ser registradas como passivo financeiro e não no patrimônio líquido da Companhia.

A atualização monetária subsequente dessas parcelas é contabilizada como despesa financeira, sendo o efeito total em 30 de setembro de 2019 de R\$11.680.

(ii) Contraprestação contingente

O CCV possui cláusula de contraprestação contingente que determina um pagamento adicional ao preço da transação que pode variar entre zero e R\$39,9 milhões a depender de os ex-proprietários obterem êxito em alguns pleitos regulatórios realizados à época em que controlavam o ativo. O prazo de validade dessa condição é de 4 anos a contar de 31 de maio de 2019.

A Companhia está realizando uma avaliação técnica de viabilidade do referido pleito para eleger um cenário que seja mais provável em relação à liquidação dessa parcela. Consequentemente, não foi atribuído valor na alocação preliminar da contraprestação transferida e espera-se que dentro do prazo de 12 meses previsto pelo CPC 15 para conclusão da alocação de preço, seja estabelecido um cenário para determinação do valor a ser considerado.

(iii) Dívida líquida existente em CEA

A dívida líquida existente em 31 de maio de 2019 nas empresas que compõem a CEA decorre do financiamento da implantação do parque e está representada por contratos com o BNDES na modalidade Finem e por debêntures, líquida do saldo em caixa, conforme tabela a seguir:

	CEA I	CEA II	Total
Caixa e equivalentes de caixa	1.042	11.670	12.712
Caixa restrito	13.503	56.284	69.787
Empréstimos e financiamentos	(134.411)	(749.830)	(884.241)
Debêntures	(51.557)	(154.879)	(206.436)
	(171.423)	(836.755)	(1.008.178)

Os detalhes sobre as taxas, prazos e garantias das dívidas estão apresentados na Nota 12.

(b) Ativos adquiridos e passivos assumidos da CEA

No quadro a seguir, apresentamos um resumo dos ativos adquiridos e passivos assumidos pelos seus valores contábeis, ajustados preliminarmente aos valores justos da CEA na data da aquisição, 31 de maio de 2019. O quadro a seguir demonstra o resultado da avaliação preliminar:

Notas Explicativas



Consolidado em 31 de maio de 2019	Valores contábeis	Ajuste de valor justo (i)	Valores ajustados
Caixa e equivalentes de caixa	12.712	-	12.712
Contas a receber de clientes	18.319	-	18.319
Demais ativos circulantes	984	-	984
Caixa restrito	69.787	-	69.787
Demais ativos não circulantes	14.912	-	14.912
Imobilizado	1.560.729	-	1.560.729
Intangível	-	292.732	292.732
Total dos ativos adquiridos	1.677.443	292.732	1.970.175
Empréstimos e financiamentos	884.241	-	884.241
Debêntures	206.436	-	206.436
Passivos contingentes	-	8.164	8.164
Passivos operacionais circulantes	10.096	-	10.096
Outras obrigações não circulantes	16.150	-	16.150
Total dos passivos assumidos	1.116.923	8.164	1.125.087
Acervo líquido adquirido	560.520	284.568	845.088

(i) Ajuste ao valor justo

A Companhia preparou a avaliação dos ativos e passivos ao valor justo com base nas projeções e modelos desenvolvidos internamente, considerando os seguintes aspectos:

- **Caixa, equivalentes de caixa, recebíveis, dívidas e demais ativos e passivos operacionais:** as operações do CEA registradas nessas rubricas estão representadas por contratos realizados em condições normais de mercado, portanto os valores contábeis se aproximavam de seus valores justos. Em relação aos recebíveis, não há expectativa de perda;
- **Imobilizado:** os parques eólicos da CEA são novos, portanto, representam seu valor justo ao se considerar a metodologia do custo de reposição;
- **Intangíveis:** a avaliação preliminar resultou na atribuição de valor aos contratos de comercialização de energia eólica ganhos em leilões públicos, bem como da existência de autorização governamental de exploração de energia eólica, conforme tabela a seguir:

Item	R\$	Vida útil	Método de avaliação	Premissas de avaliação
Contratos de comercialização de energia	197.712	18,7 anos	Income approach: Análise dos resultados projetados da empresa, antes dos impostos,	Período projetivo: de até 50 anos WACC: 13,7% a.a. (termos reais) Custo CAC: 9,5% a.a. Capacidade instalada: 303MW Margem EBIT: 86%
Autorização governamental	95.020	50,1 anos	considerando os volumes e preços contratados, bem como os custos de operação e manutenção, bem como demais despesas operacionais projetadas. Foram considerados os encargos sobre os ativos contributórios diretamente vinculados aos ativos em questão (CAC)	
Total dos ativos intangíveis	292.732			

- **Passivos contingentes:** de acordo com o CPC 15, um passivo contingente deve ser reconhecido na combinação de negócios mesmo que a saída de recursos para sua liquidação não seja provável. Na avaliação dos ativos e passivos adquiridos da CEA foram identificados passivos contingentes tributários para os quais não existia provisão contabilizada. O CCV possui cláusula que garante à Companhia indenização integral pelos ex-proprietários dos referidos valores caso sejam materializados.

(c) Reconhecimento contábil do goodwill

De acordo com o item 32 do CPC 15, um ágio por expectativa de rentabilidade futura foi reconhecido preliminarmente na data da aquisição, sendo mensurado pelo montante em que o valor justo dos ativos foi inferior à contraprestação transferida pela aquisição do controle, conforme quadro a seguir:

Notas Explicativas



Item	R\$	Referência
(+) Preço de aquisição (contraprestação transferida total)	905.096	4.2(a)
(-) Ativos de indenização	8.164	(i)
(-) Valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos	845.088	4.2(b)
Ágio por expectativa de rentabilidade futura	51.844	

(i) Conforme mencionado no item 4.2(b), a Companhia identificou passivos contingentes na combinação de negócios e incluiu no CCV indenização contratual na qual os ex-proprietários da CEA indenizarão a Companhia em caso de materialização desses passivos. Nesse sentido, está sendo reconhecido um ativo não circulante de indenização nos termos do CPC15 item 57, em contrapartida da alocação do preço de compra.

O referido ágio por expectativa de rentabilidade futura está registrado preliminarmente na rubrica de intangível e poderá sofrer variações em função da conclusão da alocação da combinação de negócios.

5. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, não foram identificados segmentos reportáveis diferentes aos já divulgados nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018.

Em 30 de setembro de 2019 a capacidade instalada da Companhia, considerando a participação proporcional nas joint ventures Pirapora e Pipoca, é de 1.037,90MW, distribuída em 6 estados brasileiros, nos segmentos eólico, solar e hídrico. No quadro a seguir apresentamos as informações operacionais sobre os ativos de cada segmento:

UGCs	Segmento	Número de parques em operação	Localização	Início do contrato de longo prazo	Capacidade instalada (MW)	Principal ambiente de contratação
Gargaú	Eólico	1	Rio de Janeiro	Out/2010	28,1	PROINFA
Delta 1	Eólico	3	Piauí	Jul/2014	70,0	ACR – Leilão A-3 2011
Delta 2	Eólico	3	Piauí	Jan/2018	74,8	ACR – Leilão A-5 2013
Delta 3	Eólico	8	Maranhão	Jan/2018	220,8	ACR – Leilão A-3 2015 ACR – Leilão Energia Nova nº 05/2017
Delta 5	Eólico	2	Maranhão	Jan/2019	54,0	ACR – Leilão A-6 2017
Delta 6	Eólico	2	Maranhão	Jan/2019	54,0	ACR – Leilão A-5 2013
Serra das Agulhas	Hídrico	1	Minas Gerais	Jan/2018	30,0	ACR – Leilão A-5 2013
Indaiás	Hídrico	2	Mato Grosso do Sul	Jul/2012	32,5	ACL
Pirapora (*)	Solar	11	Minas Gerais	Nov/2017	321,0	LER
Pipoca (**)	Hídrico	1	Minas Gerais	Out/2010	20,0	ACL
CEA	Eólico	13	Bahia	CEA I Abr/2016 CEA II Abr/2018	303,0	LER

(*) Participação de 50%.

(**) Participação de 51%.

5.1 Demonstração dos resultados

Os quadros abaixo apresentam o resultado consolidado da Companhia distribuído entre os 3 segmentos reportáveis. As despesas corporativas e eliminações foram apresentadas em apenas uma coluna; conforme a seguir:

Notas Explicativas



Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019						
	Fontes eólicas	Fontes hídricas ⁽¹⁾	Fonte solar ⁽²⁾	Comercia- lizadora ⁽³⁾	Corporativo/ Eliminações	Consolidado
Receita operacional líquida	458.585	66.483	-	268.550	(109.960)	683.658
Custos da operação, conservação e compras	(232.973)	(30.033)	-	(271.534)	89.676	(444.864)
Lucro (prejuízo) bruto	225.612	36.450	-	(2.984)	(20.284)	238.794
Administrativas, pessoal e gerais	(13.161)	(2.370)	-	(212)	(11.329)	(27.072)
Outras receitas (despesas) operacionais	525	(310)	-	-	-	215
Resultado de equivalência patrimonial	-	4.087	9.640	4.984	-	18.711
Total resultado operacional	212.976	37.857	9.640	1.788	(31.613)	230.648
Receitas financeiras	9.753	997	-	215	2.958	13.923
Despesas financeiras	(183.333)	(12.703)	-	51	(43.484)	(239.469)
Resultado antes do IR/CSLL	39.396	26.151	9.640	2.054	(72.139)	5.102
IRPJ e CSLL	(20.110)	(2.410)	-	582	-	(21.938)
Lucro líquido (prejuízo) do período	19.286	23.741	9.640	2.636	(72.139)	(16.836)

¹ Inclui a equivalência patrimonial referente a 51% da participação na Hidrelétrica Pipoca. O detalhamento das informações está apresentado na Nota 9.

² Inclui a equivalência patrimonial referente a 50% da participação no Complexo Pirapora. O detalhamento das informações está apresentado na Nota 9.

³ Refere-se a empresa Omega Geração Comercializadora de Energia Ltda. ("OMGC"). Essa comercializadora tem como objetivo a gestão dos contratos de compra e venda de energia da Omega, executando a estratégia de longo prazo nos contratos executórios. Inclui também a equivalência patrimonial referente a 51% da participação na Omega Comercializadora de Energia Ltda. ("OMC"), o detalhamento das informações da OMC está apresentado na Nota 9.

Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018						
	Fontes eólicas	Fontes hídricas ⁽¹⁾	Comercia- lizadora ⁽²⁾	Corporativo/ Eliminações	Consolidado	
Receita operacional líquida	353.194	65.297	203.509	(86.487)	535.513	
Custos da operação, conservação e compras	(193.600)	(23.278)	(195.075)	70.479	(341.474)	
Lucro (prejuízo) bruto	159.594	42.019	8.434	(16.008)	194.039	
Administrativas, pessoal e gerais	(7.802)	(3.603)	(1.957)	(18.473)	(31.835)	
Outras receitas (despesas) operacionais	187	(517)	-	54	(276)	
Resultado de equivalência patrimonial	-	3.839	-	(1.549)	2.290	
Total resultado operacional	151.979	41.738	6.477	(35.976)	164.218	
Receitas financeiras	6.115	1.289	-	11.440	18.844	
Despesas financeiras	(155.726)	(14.535)	(36)	511	(169.786)	
Resultado antes do IR/CSLL	2.368	28.492	6.441	(24.025)	13.276	
IRPJ e CSLL	(12.863)	(4.810)	(4.539)	(28)	(22.240)	
Lucro líquido (prejuízo) do período	(10.495)	23.682	1.902	(24.053)	(8.964)	

¹ Inclui a equivalência patrimonial referente a 51% da participação na Hidrelétrica Pipoca. O detalhamento das informações está apresentado na Nota 9.

² Refere-se a empresa Omega Geração Comercializadora de Energia Ltda. ("OMGC"). Essa comercializadora tem como objetivo a gestão dos contratos de compra e venda de energia da Omega, executando a estratégia de longo prazo nos contratos executórios. Inclui também a equivalência patrimonial referente a 51% da participação na Omega Comercializadora de Energia Ltda. ("OMC"), o detalhamento das informações da OMC está apresentado na Nota 9.

Notas Explicativas



5.2 Principais ativos e passivos por segmento

30 de setembro de 2019						
	Fontes eólicas	Fontes hídricas ⁽¹⁾	Fonte solar ⁽²⁾	Comercializadora	Corporativo/ Eliminações	Consolidado
Ativo						
Caixa e equivalentes de caixa	141.961	12.487	-	11.572	921.081	1.087.101
Clientes	213.922	37.146	-	83.676	(155.110)	179.634
Caixa restrito	181.430	18.890	-	-	-	200.320
Investimento	-	31.696	464.826	8.067	-	504.589
Imobilizado e Intangível	5.018.070	365.690	-	-	5.835	5.389.595
Total dos principais ativos	5.555.383	465.909	464.826	103.315	771.806	7.361.239
Passivos						
Empréstimos, financiamentos e debêntures	3.052.032	150.595	-	-	798.205	4.000.832
Fornecedores	119.538	35.470	-	101.383	(153.916)	102.475
Outras obrigações	492.674	6.517	-	2.144	(102.730)	398.605
Total dos principais passivos	3.664.244	192.582	-	103.527	541.559	4.501.912

¹ Inclui o investimento referente a 51% de participação na Hidrelétrica Pipoca. O detalhamento das informações do ativo, passivo e demonstrações de resultado está apresentado na Nota 9.

² Inclui o investimento referente a 50% de participação no Complexo Pirapora. O detalhamento das informações do ativo, passivo e demonstrações de resultado está apresentado na Nota 9.

31 de dezembro de 2018						
	Fontes eólicas	Fontes hídricas ⁽¹⁾	Fonte solar ⁽²⁾	Comercializadora	Corporativo/ Eliminações	Consolidado
Ativo						
Caixa e equivalentes de caixa	65.106	8.270	-	9.046	112.966	195.388
Clientes	172.274	26.647	-	61.948	(74.938)	185.931
Caixa restrito	80.046	15.918	-	-	-	95.964
Investimento	-	30.853	455.187	4.102	-	490.142
Imobilizado e intangível	2.714.318	372.039	-	-	-	3.086.357
Total dos principais ativos	3.031.744	453.727	455.187	75.096	38.028	4.053.782
Passivos						
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.691.362	164.053	-	-	253.595	2.109.010
Fornecedores	55.363	27.230	-	71.677	(74.396)	79.874
Total dos principais passivos	1.746.725	191.283	-	71.677	179.199	2.188.884

¹ Inclui o investimento referente a 51% de participação na Hidrelétrica Pipoca. O detalhamento das informações do ativo, passivo e demonstrações de resultado está apresentado na Nota 9.

² Inclui o investimento referente a 50% de participação no Complexo Pirapora. O detalhamento das informações do ativo, passivo e demonstrações de resultado está apresentado na Nota 9.

6. CAIXA, EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS RESTRITAS

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018
Bancos	814.947	4.140	831.641	23.223
Aplicações financeiras de liquidez imediata	106.134	108.826	255.460	172.165
Caixa e equivalentes de caixa	921.081	112.966	1.087.101	195.388
Caixa restrito	-	-	200.320	95.964
Total	921.081	112.966	1.287.421	291.352

Em 30 de setembro de 2019, o caixa e equivalentes de caixa incluem, além dos saldos em contas bancárias, Certificados de Depósitos Bancários e Operações Compromissadas, com liquidez diária sem perda de valor e resgatáveis junto ao emissor.

Notas Explicativas



As aplicações financeiras classificadas como caixa restrito e mantidas no ativo não circulante incluem instrumentos de renda fixa, contratadas em condições e taxas normais de mercado, como forma de garantia e vinculadas aos financiamentos obtidos do BNDES, descritos na Nota 12.

A remuneração média das aplicações financeiras de liquidez imediata e caixa restrito em 30 de setembro de 2019 correspondia a de 98,06% do CDI (96,31% do CDI em 31 de dezembro de 2018).

7. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Consolidado	
	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018
Excedente CCEAR	6.371	10.086
Contratos LER	19.508	5.362
Contratos Proinfa	4.189	10.946
MCP - Câmara de Comercialização de Energia Elétrica "CCEE"	29.582	51.435
Consumidores livres e distribuidoras	119.984	108.102
Total	179.634	185.931
Apresentados no ativo:		
Circulante	159.670	179.014
Não circulante	19.964	6.917

Não há saldos relevantes em atraso em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro 2018, portanto, não foi necessário o registro de provisão para perdas de crédito esperadas.

8. OUTROS ATIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018 (reapresentado)	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018 (reapresentado)
Tributos a recuperar				
IRRF/CSLL	3.937	2.422	20.686	15.776
PIS/COFINS	-	-	9.734	7.941
ICMS	-	-	1.664	1.295
Adiantamento a fornecedores	511	308	6.195	4.911
Partes relacionadas (Nota 17)	23.289	13.066	14.884	17.985
Despesas a apropriar	8	113	1.104	2.292
Ativos de indenização na aquisição de empresas (Nota 4.2)	-	-	8.814	-
Ajuste de preço Pirapora (Nota 3.6)	-	14.829	-	14.829
Outros	1.334	430	6.228	22
Total	29.079	31.168	69.309	65.051
Apresentados no ativo:				
Circulante	29.031	31.168	58.446	63.711
Não circulante	48	-	10.863	1.340

Tributos a recuperar: contemplam créditos tributários apurados na esfera federal (PIS, COFINS, IR e CSLL) e estadual (ICMS) decorrentes das operações comerciais da Companhia, de investimentos financeiros e da aquisição de equipamentos. Os saldos de IRPJ e CSLL incluem retenções referentes aos resgates das aplicações financeiras. As operações comerciais no âmbito do PROINFA também sofrem retenções na fonte dos impostos federais.

Partes relacionadas: referem-se a rateios de despesas pelo compartilhamento de estrutura, conforme detalhado na Nota 17.

Provisão ajuste preço Pirapora: Refere-se ao ajuste de preço na aquisição de participação de Pirapora decorre da análise feita com base no balanço efetivo dia do fechamento. Para mais detalhes, vide Nota 3.6.

Ativos de indenização na aquisição de empresas: Durante o terceiro trimestre de 2019, foi liquidado auto de infração no valor de R\$ 650 totalizando R\$ 8.814.

Notas Explicativas



9. INVESTIMENTOS

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, não houve alteração nos percentuais de participação nas empresas controladas e *joint ventures*. Adicionalmente houve a aquisição das controladas Delta 5I, 5II, 6I e 6II e CEA, conforme mencionado na Nota 4.

O resultado de nove meses do período findo em 30 de setembro de 2019 inclui a equivalência de Pirapora, cuja aquisição ocorreu em 7 de dezembro de 2018. Portanto o resultado de período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018 não contempla os resultados de equivalência dessa controlada.

9.1 Movimentação dos investimentos em 30 de setembro de 2019

	Saldo em 31 de dezembro de 2018	Resultado de equivalência patrimonial	Perda de investimento	Dividendos	Incorporação Delta 5 e 6	Patrimônio líquido incorporado	Investimento adquirido por incorporação	Aquisição de CEA	Controladora Saldo em 30 de setembro de 2019
Asteri	82.551	3.646	(1.220)	(1.116)	-	-	-	-	83.861
Delta 1	108.400	(9.894)	-	-	-	-	-	-	98.506
Delta 5	-	5.205	-	-	74.910	(80.115)	-	-	-
Delta 6	-	5.176	-	-	70.651	(75.827)	-	-	-
Delta 5 I	-	4.338	-	(2.396)	-	-	42.320	-	44.262
Delta 5 II	-	3.478	-	(1.429)	-	-	37.849	-	39.898
Delta 6 I	-	3.026	-	(2.056)	-	-	41.467	-	42.437
Delta 6 II	-	2.529	-	(1.314)	-	-	33.682	-	34.897
Indaia Grande	82.186	8.191	-	-	-	-	-	-	90.377
Indaiazinho	53.033	8.300	-	-	-	-	-	-	61.333
Omega Geração 1	214.123	(979)	-	(7.437)	-	-	-	-	205.707
OE&I2	513.095	(22.025)	-	-	-	-	-	-	491.070
OMC	4.697	4.872	-	(1.020)	-	-	-	-	8.549
OMC GER	2.511	(2.348)	-	-	-	-	-	-	163
Pirapora	181.473	18.058	-	-	-	-	-	-	199.531
CEA	-	29.374	-	-	-	-	-	560.520	589.894
Mais valia	691.068	(27.923)	-	-	-	-	-	292.732	955.877
Goodwill	-	-	-	-	-	-	-	51.844	51.844
Total	1.933.137	33.024	(1.220)	(16.768)	145.561	(155.942)	155.318	905.096	2.998.206

	Pipoca	Mais valia	OMC	Menos valia	Pirapora	Mais valia	Consolidado Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018	29.500	1.353	4.697	(594)	181.473	273.713	490.142
Resultado de equivalência patrimonial	4.177	(90)	4.872	112	18.058	(8.418)	18.711
Dividendos	(3.244)	-	(1.020)	-	-	-	(4.264)
Saldos em 30 de setembro de 2019	30.433	1.263	8.549	(482)	199.531	265.295	504.589

9.2 Movimentação dos investimentos em 30 de setembro de 2018

	Saldo em 31 de dezembro de 2017	Resultado de equivalência patrimonial	Aumento de capital	Dividendos	Resultado na perda de controle OMC	Controladora Saldo em 30 de setembro de 2018
Asteri	92.363	1.642	-	(3.754)	-	90.251
Delta 1	97.930	5.984	-	-	-	103.914
Indaia Grande	76.614	6.222	2.300	-	-	85.136
Indaiazinho	45.730	7.091	3.040	-	-	55.861
Omega Geração 1	194.688	13.891	-	-	-	208.579
OE&I2	519.268	(23.333)	-	-	-	495.935
OMC	1.648	(2.275)	-	(650)	-	(1.277)
OMC GER	1.000	4.918	-	-	-	5.918
Mais valia	438.597	(15.290)	-	-	(669)	422.638
Total	1.467.838	(1.150)	5.340	(4.404)	(669)	1.466.955

	Pipoca	Mais valia	OMC	Menos valia	Consolidado Total
Saldos em 31 de dezembro de 2017	27.827	1.459	-	-	29.286
Saldo inicial na perda de controle OMC	-	-	131	-	131
Resultado na perda de controle OMC	-	-	-	(669)	(669)
Resultado de equivalência patrimonial	3.760	(80)	(758)	37	2.959
Dividendos	(1.020)	-	(650)	-	(1.670)
Saldos em 30 de setembro de 2018	30.567	1.379	(1.277)	(632)	30.036

Notas Explicativas



10. IMOBILIZADO

O saldo do ativo imobilizado da Controladora é composto por equipamentos, móveis e utensílios e benfeitorias em propriedades de terceiros, mantidos para desenvolvimento das atividades corporativas da Omega Geração. Em função da baixa relevância do saldo e de suas movimentações, a Companhia está apresentando a composição e movimentação apenas para os saldos Consolidados.

10.1 Movimentação do imobilizado em 30 de setembro de 2019

Consolidado						
	Máquinas e equipamentos	Reservatório, barragens e adutoras	Edificações	Projetos em andamento	Outros	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018	2.300.070	144.012	188.402	2.308	13.420	2.648.212
Adições	44.130	13	1.957	4.136	1.150	51.386
Adição por incorporação – Delta 5 e 6	53.188	-	65.405	300.755	271	419.619
Aquisição da CEA	1.549.480	-	-	10.946	302	1.560.728
Depreciação	(99.184)	(2.502)	(5.655)	-	(79)	(107.420)
Baixas	-	-	-	(124)	(983)	(1.107)
Transferências ⁽¹⁾	271.295	-	6.007	(291.860)	992	(13.566)
Saldos em 30 de setembro de 2019	4.118.979	141.523	256.116	26.161	15.073	4.557.852

⁽¹⁾ Compensação no montante de R\$13.566 com o saldo de Fornecedores.

10.2 Movimentação do imobilizado em 30 de setembro de 2018

Consolidado						
	Máquinas e equipamentos	Reservatório, barragens e adutoras	Edificações	Projetos em andamento	Outros	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2017	2.382.408	147.350	188.448	2.217	14.867	2.735.290
Adições	3.497	-	4.464	3.610	361	11.932
Depreciação	(66.141)	(2.502)	(4.564)	-	(251)	(73.458)
Saldos em 30 de setembro de 2018	2.319.764	144.848	188.348	5.827	14.977	2.673.764

Não houve juros capitalizados ao imobilizado no período findo em 30 de setembro de 2019. A Companhia adquire empresas com projetos já concluídos de forma que não há capitalização relevante de juros ao ativo imobilizado.

As vidas úteis utilizadas para o cálculo e registro da depreciação para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019 são as mesmas utilizadas e publicadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

11. INTANGÍVEL

O saldo do ativo intangível da Controladora em 30 de setembro de 2019 é composto por R\$742 (R\$376 em 31 de dezembro de 2018), mantidos para desenvolvimento das atividades corporativas da Omega Geração. Em função da baixa relevância do saldo e de suas movimentações, a Companhia está apresentando a composição e movimentação apenas para os saldos Consolidados.

11.1 Movimentação do intangível em 30 de setembro de 2019

Consolidado							
	Ágio sobre rentabilidade futura (Goodwill)	Contrato energia - PPA	Direitos de autorização	Ativo de direito de uso de arrendamento	Sistema de transmissão	Outros	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018	-	364.981	65.555	-	539	7.070	438.145
Adições	-	-	-	-	5.086	1.105	6.191
Adoção inicial IFRS 16	-	-	-	65.586	-	-	65.586
Aquisição da CEA	51.844	196.885	95.847	-	-	-	344.576
Amortização	-	(18.100)	(2.184)	(1.708)	(412)	(351)	(22.755)
Saldos em 30 de setembro de 2019	51.844	543.766	159.218	63.878	5.213	7.824	831.743

Notas Explicativas



11.2 Movimentação do intangível em 30 de setembro de 2018

	Consolidado				
	Contrato energia - PPA	Direitos de autorização	Sistema de transmissão	Outros	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2017	384.446	67.609	6.985	1.185	460.225
Adições	-	-	-	78	78
Amortização	(14.599)	(832)	(545)	(645)	(16.621)
Saldos em 30 de setembro de 2018	369.847	66.777	6.440	618	443.682

12. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

12.1 Composição do saldo

	Passivo circulante		Passivo não circulante		Controladora Total	
	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018
Notas promissórias	-	-	-	254.999	-	254.999
Debêntures	20.022	-	810.000	-	830.022	-
Custo de transação	(6.384)	-	(25.433)	(1.404)	(31.817)	(1.404)
Total	13.638	-	784.567	253.595	798.205	253.595

	Passivo circulante		Passivo não circulante		Consolidado Total	
	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018
BNDES	128.374	88.409	2.326.328	1.550.545	2.454.702	1.638.954
BNB (*)	18.521	-	310.198	-	328.719	-
Debêntures	63.984	21.693	1.223.342	214.503	1.287.326	236.196
Notas promissórias	-	-	-	254.999	-	254.999
Custo de transação	(10.097)	(2.234)	(59.818)	(18.905)	(69.915)	(21.139)
Total	200.782	107.868	3.800.050	2.001.142	4.000.832	2.109.010

(*) Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste.

Um resumo dos contratos vigentes, prazos, modalidades, custos e garantias por UGCs da Companhia está apresentado a seguir:

UGC	Instituição financeira	Vencimento final	Forma de pagamento	Custo da dívida (a.a.)	Garantias	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018
UGC Indaiás	BNDES	Junho/2023	mensal	TJLP + 2,51% a 2,71%	Fiança bancária, conta reserva, alienação do ativo e ações	49.290	58.968
UGC Gargaú	BNDES	Maio/2027	mensal	Subcrédito TJLP + 2,34% a 5,5%	Conta reserva, alienação do ativo e ações	34.640	38.215
UGC Delta 1	BNDES	Outubro/2030	mensal	TJLP + 2,18%	Conta reserva, alienação do ativo e ações	154.288	164.228
UGC Serra das Agulhas	BNDES	Julho/2037	mensal	TJLP + 2,02%	Fiança bancária, conta reserva, alienação do ativo e ações	102.238	106.214
UGC Delta 2	BNDES	Janeiro/2033	mensal	TJLP + 2,18% a 2,48%	Fiança bancária, conta reserva, alienação do ativo e ações	270.948	278.689
UGC Delta 2	Debêntures	Dezembro/2026	semestral	IPCA + 7,37%	Fiança bancária, conta reserva, alienação do ativo e ações	35.199	33.720
UGC Delta 3	BNDES	Março/2034	mensal	TJLP + 2,32%	Fiança bancária, conta reserva, alienação do ativo e ações	969.846	992.640
UGC Delta 3	Debêntures	Dezembro/2029	semestral	IPCA + 7,10%	Fiança bancária, conta reserva, alienação do ativo e ações	206.197	202.476
UGC Delta 5	BNB (¹)	Junho/2038	mensal	IPCA + 1,75%	Fiança bancária, direitos creditórios dos CCEARs	163.262	-
UGC Delta 6	BNB (¹)	Junho/2038	mensal	IPCA + 1,75%	Fiança bancária, conta reserva, alienação do ativo e ações	165.419	-
Corporativo	Notas promissórias	Setembro/2020 e 2021	parcelas nos vencimentos	CDI + 1,7% a 1,9%	Fiança bancária e dividendos	-	254.999
Corporativo	Debêntures	Maio/2024	semestral	CDI + 1,20%	Fiança bancária, conta reserva, alienação do ativo e ações	316.570	-

Notas Explicativas



Corporativo	Debêntures	Maio/2026	semestral	CDI + 1,30%	Fiança bancária, conta reserva, alienação do ativo e ações	172.400	-
Corporativo	Debêntures	Maio/2026	anual	IPCA + 5,60%	Fiança bancária, conta reserva, alienação do ativo e ações	187.781	-
Corporativo	Debêntures	Maio/2027	semestral	IPCA + 5,00%	Fiança bancária, conta reserva, alienação do ativo e ações	153.271	-
CEA	BNDES	Novembro/2032	mensal	TJLP + 2,45% a 4,30%	Fiança bancária, conta reserva, alienação do ativo e ações	131.872	-
CEA	BNDES	Junho/2034	mensal	TJLP + 2,75%	Fiança bancária, conta reserva, alienação do ativo e ações	741.579	-
CEA	Debêntures	Novembro/2030	mensal	IPCA + 7,81%	Fiança bancária, conta reserva, alienação do ativo e ações	54.663	-
CEA	Debêntures	Junho/2030	mensal	IPCA + 6,66%	Fiança bancária, conta reserva, alienação do ativo e ações	161.284	-
						<u>4.070.747</u>	<u>2.130.149</u>

¹ Considera bônus de adimplência de 15% conforme contrato de financiamento do BNB.

O prazo e custo médio nominal da dívida em 30 de setembro de 2019 era de 7,60 anos e 8,86% a.a.

(i) Notas promissórias

Em 28 de setembro de 2018, a Companhia assinou Nota Promissória Comercial, para captação de R\$250.000, sendo a Série 1 no montante de R\$83.000, com vencimento em setembro de 2020, remunerados ao CDI + 1,70% ao ano e a Série 2 no montante de R\$167.000, com vencimento em setembro de 2021, remunerados ao CDI + 1,90% ao ano.

A Companhia liquidou o montante de R\$254.999 relacionado ao referido contrato em 24 de maio de 2019.

(ii) BNDES

O aumento decorre da aquisição da CEA, conforme mencionado na Nota 4.2.

(iii) Debêntures

Em 27 de maio de 2019, a Omega Geração concluiu oferta de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária da 1ª (primeira) emissão da Companhia, em quatro séries, totalizando R\$810.000.

Os recursos líquidos obtidos com a emissão das debêntures, no montante de R\$777.824, foram integralmente utilizados para: (i) aquisição das 13 (treze) centrais eólicas da CEA, (ii) resgate antecipado da totalidade das notas promissórias da 1ª (primeira) emissão da Companhia emitidas para pagamento da aquisição de 50% do Complexo Solar Pirapora, e (iii) reembolso de investimentos relacionados à implantação de Delta 5 e Delta 6.

Séries	Indexador	Juros	Principal	Data de recebimento	Vencimento
1ª Série	CDI + 1,20% a.a.	Semestrais	308.600	24/05/2019	45% em maio/2023 55% em maio/2024
2ª Série	CDI + 1,30% a.a.	Semestrais	168.000	24/05/2019	40% em maio/2025 60% em maio/2026
3ª Série	IPCA + 5,60% a.a.	Anuais	183.400	24/05/2019	40% em maio/2025 60% em maio/2026
4ª Série	IPCA + 5,00 % a.a.	Semestrais	150.000	24/05/2019	100% em maio/2027
			810.000		

Notas Explicativas



12.2 Movimentação do saldo

A movimentação dos empréstimos, financiamentos e debêntures do período é demonstrada a seguir:

	Principal	Encargos	Custo de transação	Consolidado Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018	2.109.912	21.302	(22.204)	2.109.010
Incorporação de Delta 5 e Delta 6	273.945	802	(6.185)	268.562
Aquisição da CEA	1.103.113	-	(12.436)	1.090.677
Captações	868.686	-	(32.376)	836.310
Pagamento de principal	(338.805)	-	-	(338.805)
Encargos financeiros pagos	-	(159.198)	-	(159.198)
Encargos financeiros provisionados	-	190.990	-	190.990
Amortização de custo de transação	-	-	3.286	3.286
Saldos em 30 de setembro de 2019	4.016.851	53.896	(69.915)	4.000.832

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, além da captação de debêntures anteriormente mencionada na nota 12.1.iii, foi liberado o montante de R\$50.000 referente ao saldo residual da captação de Delta 5 e 6, cujo prazo da dívida é de 20 anos, totalizando R\$108.686.

12.3 Cronograma de pagamento

Os fluxos de pagamento futuros da dívida são os seguintes:

	Principal	Juros	Total
2019	53.659	97.699	151.358
2020	165.583	308.173	473.756
2021 a 2023	653.054	845.598	1.498.652
2024 a 2026	1.154.134	630.337	1.784.471
2027 a 2029	877.246	361.264	1.238.510
2030 a 2031	461.088	137.660	598.748
Após 2031	652.087	82.868	734.955
	4.016.851	2.463.599	6.480.450

O fluxo de caixa das amortizações da dívida trata-se de projeção, considerando os fluxos contratuais de amortização de principal, juros e inflação.

12.4 Covenants financeiros

A Companhia, suas controladas e *joint ventures* estão sujeitos a índices de restrição de endividamento (*covenants*), notadamente o Índice de Capital Próprio (ICP), Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD) e o Índice Financeiro (Dívida Líquida/EBITDA). O não cumprimento desses *covenants* pode resultar em aceleração do vencimento das dívidas.

Os *covenants* que serão exigidos em 31 de dezembro de 2019 do grupo por UGC são detalhados a seguir:

	ICP	ICSD	Índice financeiro
UGC Indaiás	≥ 25%	≥ 1,3	N.A.
UGC Gargaú	N.A.	≥ 1,3	N.A.
UGC Delta 1	N.A.	≥ 1,3	N.A.
UGC Serra das Agulhas	≥ 25%	≥ 1,2	N.A.
UGC Delta 2	≥ 25%	≥ 1,3	N.A.
UGC Delta 3	N.A.	≥ 1,3	N.A.
UGC Delta 5 e 6	N.A.	N.A.	N.A.
CEA	N.A.	≥ 1,3	N.A.
Controladora	N.A.	N.A.	5,95 – 4,5*

(*) A partir de 31 de dezembro de 2019, decrescendo até atingir 4,5 em 31 de dezembro de 2022, sempre considerando o resultado pro forma nos casos em que houver aquisição de participação societária.

Os índices financeiros mencionados acima são verificados com base nas datas bases estipuladas nos contratos firmados entre a Companhia e os respectivos agentes. A administração acompanha os cálculos destes índices periodicamente a fim de verificar indícios de não cumprimento dos termos contratuais. Em 30 de setembro de 2019, não foram verificados indícios de que as companhias do grupo não serão capazes de cumprir integralmente todas essas cláusulas restritivas nos períodos de medição.

Notas Explicativas



13. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018
Fornecedores de equipamentos	-	-	12.590	12.164
Fornecedores O&M e serviços gerais	1.068	776	9.643	14.312
Compra de energia	-	-	58.939	51.258
Contas a pagar ACR	-	-	21.303	2.140
	1.068	776	102.475	79.874
Apresentados no passivo:				
Circulante	1.068	776	70.023	67.010
Não circulante	-	-	32.452	12.864

O aumento nas contas a pagar ACR decorre de déficit de energia gerada em relação a garantia física comprometida nos contratos regulados nas UGCs Delta 1, Delta 2 e Delta 3, além do montante de R\$13 milhões decorrentes da aquisição da CEA. A obrigação pode ser revertida subsequentemente a medida em que a geração de energia de períodos subsequentes seja superior aos valores garantidos em contrato, no prazo máximo de 4 anos.

14. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIAS

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018
Obrigações trabalhistas				
Salários e encargos	2.544	1.534	2.839	1.701
Provisões trabalhistas	6.015	6.939	6.236	7.515
Obrigações tributárias				
IRPJ e CSLL a recolher	-	-	11.415	5.292
Impostos a pagar	-	18	9.582	6.908
Tributos retidos sobre terceiros	260	5	1.036	623
	8.819	8.496	31.108	22.039

15. OUTRAS OBRIGAÇÕES E PROVISÕES

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018
Contas a pagar aquisição da CEA (Nota 4.2)	367.675	-	367.675	-
Dividendos ⁽¹⁾	-	-	3.127	261
Partes relacionadas (Nota 17)	7.115	5.436	8.215	9.896
Passivos contingentes na combinação de negócios ⁽²⁾	-	-	8.164	-
Adiantamento de clientes	-	-	218	5
Serviços	4.829	629	6.571	3.979
Provisões diversas	218	383	4.613	2.550
Outros	25	-	23	1.135
	379.862	6.448	398.605	17.826
Apresentados no passivo:				
Circulante	200.573	6.448	206.615	14.642
Não circulante	179.289	-	191.990	3.184

⁽¹⁾ Dividendos a pagar aos antigos proprietários da CEA advindos da aquisição, no montante de R\$3.127.

⁽²⁾ Passivos contingentes adquiridos no contexto da combinação de negócios, relacionadas a matérias tributárias, conforme mencionado na Nota 4.2.

16. TRIBUTOS SOBRE O LUCRO

Notas Explicativas



O total demonstrado como resultado de tributos sobre o lucro no resultado está reconciliado com as alíquotas estabelecidas pela legislação, como segue:

	30 de setembro de 2019	Consolidado 30 de setembro de 2018
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	5.102	13.276
Alíquota nominal	34%	34%
Imposto de renda e contribuição apurados pela alíquota corrente	(1.735)	(4.514)
Equivalência patrimonial	6.362	779
IRPJ e CSLL diferidos não constituídos sobre prejuízos fiscais e base negativa	(32.082)	(19.414)
Diferença de apuração pelo regime de lucro presumido	(468)	852
Outros	5.985	57
Despesa de IRPJ e CSLL no resultado	(21.938)	(22.240)
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social - %	430,0	167,52

Em 30 de setembro de 2019, a Companhia apresentava saldos acumulados de prejuízos fiscais e de base negativa de contribuição social nos valores de R\$390.344, correspondente a um crédito fiscal de IRPJ e CSLL de R\$132.717, para os quais não houve constituição de tributos diferidos ativos em face de não haver expectativa de lucros futuros tributáveis para a sua compensação. Esses prejuízos não estão sujeitos ao prazo decadencial, permanecendo o crédito fiscal disponível para a Companhia por tempo indeterminado. Na medida em que se tornar provável a geração de lucro tributável, a Companhia poderá registrar esse ativo.

17. PARTES RELACIONADAS

A Companhia é controlada por um grupo de fundos de investimentos, geridos discricionariamente pela Tarpon Gestora de Recursos S.A. No período findo em 30 de setembro de 2019, não houve alterações no bloco de controle da Companhia.

As informações apresentadas a seguir estão resumidas por UGC contraparte, quando forem relacionados aos saldos com empresas dentro do grupo sob controle da Companhia e Grupo Omega Desenvolvimento, que incluem empresas controladas por fundos geridos pela Tarpon, envolvidas com o desenvolvimento e implantação de projetos, mas sem participação acionária pela Companhia.

17.1 Ativos e passivos

O grupo de outros créditos e outras obrigações referem-se à alocação de custos de folha de pagamento e rateio de gastos administrativos (aluguéis, condomínio, serviços de terceiros, materiais de escritório e limpeza, entre outros).

17.1.1 Controladora

	30 de setembro de 2019			31 de dezembro de 2018		
	Dividendos a receber	Ativo circulante Outros créditos	Passivo circulante Outras obrigações	Dividendos a receber	Ativo circulante Outros créditos	Passivo circulante Outras obrigações
Asteri (UGC Gargau e Pipoca)	756	2.667	1.136	495	1.986	1.823
Comercializadora (OMC e OMCG)	-	928	779	-	2.026	275
Grupo Omega Desenvolvimento	-	9.834	2.362	-	4.468	2.190
UGC Delta 1	785	1.240	-	3.829	195	186
UGC Delta 2	-	590	36	3.083	807	87
UGC Delta 3	-	1.347	354	2.650	851	468
UGC Delta 5	-	1.201	1.077	-	-	-
UGC Delta 6	-	430	912	-	-	-
UGC Indaiás	12	3.449	167	5.411	2.592	197
UGC Serra das Agulhas	-	197	232	-	141	210
CEA	-	1.406	60	-	-	-
	1.553	23.289	7.115	15.468	13.066	5.436

Notas Explicativas



17.1.2 Consolidado

	30 de setembro de 2019				31 de dezembro de 2018				
	Ativo circulante		Passivo circulante		Ativo circulante		Passivo circulante		Dividendos a pagar
	Dividendos a receber	Outros créditos	Fornecedores	Outras obrigações	Dividendos a receber	Outros créditos	Fornecedores	Outras obrigações	
Grupo Omega Desenvolvimento	-	11.383	55	3.880	-	12.995	-	3.217	-
Comercializadora (OMC)	-	1.060	29.246	4.256	-	2.944	37.029	5.939	-
Pipoca	1.190	2.441	1.142	79	1.190	2.046	2.099	740	261
	1.190	14.884	30.443	8.215	1.190	17.985	39.128	9.896	261

17.2 Demonstração de resultados

O grupo despesas administrativas refere-se à alocação de custos de folha de pagamento e rateio de gastos administrativos (aluguéis, condomínio, serviços de terceiros, materiais de escritório e limpeza, entre outros). Os valores positivos refletem o repasse de custos da Companhia para as partes relacionadas. Eventualmente são realizadas operações de compra e venda de energia entre partes relacionadas.

17.2.1 Controladora

	30 de setembro de 2019	30 de setembro de 2018
	Administrativas, pessoal e gerais	Administrativas, pessoal e gerais
Comercializadora (OMC e OMCG)	1.204	526
Grupo Omega Desenvolvimento	5.503	3.412
Pipoca	-	831
UGC Delta 1	1.492	1.195
UGC Delta 2	1.489	1.150
UGC Delta 3	2.443	2.226
UGC Delta 5	374	-
UGC Delta 6	352	-
UGC Gargaú	1.076	752
UGC Indaiás	1.098	1.020
UGC Serra das Agulhas	928	781
CEA	1.334	-
Total	17.293	11.893

17.2.2 Consolidado

	30 de setembro de 2019			30 de setembro de 2018		
	Receita operacional líquida	Custos da operação, conservação e compras	Administrativas, pessoal e gerais	Receita operacional líquida	Custos da operação, conservação e compras	Administrativas, pessoal e gerais
Comercializadora (OMC)	6.606	(1.635)	(307)	3.860	-	-
Pipoca	-	-	-	-	(910)	851
Grupo Omega Desenvolvimento	-	46	4.429	-	-	3.796
Total	6.606	(1.589)	4.122	3.860	(910)	4.647

A Controladora garante obrigações financeiras relativas a contratos financeiros e fianças de suas controladas. No âmbito das demonstrações financeiras consolidadas, essas garantias não aumentam a exposição da Companhia à fianças e garantias apresentadas na Nota 12.

17.3 Remuneração do pessoal chave da Administração para os períodos findos em 30 de setembro de 2019 e 2018

A tabela a seguir apresenta a remuneração total estabelecida para os membros da Diretoria Executiva e do Conselho de Administração da Companhia:

	30 de setembro de 2019	30 de setembro de 2018
Salário	3.478	2.413
Benefícios diretos e indiretos	72	71
Remuneração variável	2.337	2.869
	5.887	5.353

18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Notas Explicativas



18.1 Capital Social – emissão de ações

O capital social em 30 de setembro de 2019, totalmente subscrito e integralizado é de R\$ 2.662.504, representado por 164.849.307 ações ordinárias sem valor nominal.

Em 25 de setembro de 2019, a Companhia concluiu o processo de oferta pública primária de ações, e aprovou a emissão de 27.692.308 ações ordinárias sem valor nominal, objeto de oferta pública primária de ações. O montante líquido obtido com a referida operação é conciliado conforme a seguir:

	Número de ações	Recursos brutos
Ações ordinárias ofertadas	27.692.308	830.769
Total dos custos com a emissão (*)		(22.742)
Total do aumento de capital líquido		808.027

(*) Os custos com emissão estão representados substancialmente por comissões aos agentes financeiros que participaram da oferta bem como serviços jurídicos e de auditoria.

A composição acionária da Companhia foi alterada e está composta conforme a seguir:

	Ações em 30 de setembro de 2019	%	Ações em 31 de dezembro de 2018	%
Tarpon Gestora de Recursos S.A. ¹	83.225.283	50,47	67.124.782	56,98
Lambda3 FIP Multiestratégia	7.998.536	4,85	5.728.168	4,86
Sharp Capital Gestora de Recursos Ltda.	8.497.792	5,15	6.920.837	5,88
Compass Group L.L.C.	10.665.299	6,47	-	-
Truxt Investimentos Ltda.	8.243.497	5,00	-	-
Atmos Capital Gestora de Recursos Ltda.	-	-	6.097.351	5,18
Demais acionistas	46.218.900	28,06	31.929.047	27,10
	164.849.307	100	117.800.185	100

¹ A participação da Tarpon Gestora de Recursos S.A. é detida por fundos de investimentos que estão sob sua gestão discricionária.

19. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

O quadro a seguir apresenta a receita operacional líquida nos nove meses findo em 30 de setembro de 2019 e 2018:

	Consolidado			
	30 de setembro de 2019		30 de setembro de 2018	
	R\$	MWh	R\$	MWh
Vendas no ACR				
Vendas no ACR	206.137	1.060.932	14.739	45.293
Vendas Proinfa	16.913	39.902	-	-
Excedente/(déficit) CCEAR	(37.164)	(256.300)	9.547	103.560
LER	112.814	468.253	18.814	80.749
Vendas no ACL	405.061	1.851.134	501.800	2.205.910
Contabilização CCEE	24.234	-	27.474	83.003
Partes relacionadas (*)	6.606	37.200	3.860	11.012
Impostos	(50.943)	-	(40.721)	-
	683.658	3.201.121	535.513	2.529.527

(*) As receitas com partes relacionadas decorrem de contratos com a controlada em conjunto OMC remanescentes da reorganização societária ocorrida em 2018. O prazo de execução desses contratos se encerra em 2019.

Notas Explicativas



20. CUSTOS DA OPERAÇÃO, CONSERVAÇÃO E COMPRAS

	Consolidado	
	30 de setembro de 2019	30 de setembro de 2018
Compra de energia	(289.982)	(233.475)
Depreciação e amortização	(128.865)	(89.683)
O&M	(29.308)	(23.178)
Encargos regulatórios	(21.822)	(13.468)
Crédito de Pis e Cofins sobre custos	28.189	20.455
Outros	(3.076)	(2.125)
	(444.864)	(341.474)

21. DESPESAS ADMINISTRATIVAS E GERAIS

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2019	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2019	30 de setembro de 2018
Despesas de pessoal, geral e administrativa	(7.613)	(9.315)	(20.433)	(18.829)
Depreciação e amortização	(619)	(192)	(1.311)	(396)
Programa de remuneração baseado em ações	-	(7.450)	-	(7.450)
Serviços de consultoria e auditoria	(2.759)	(1.533)	(3.610)	(3.681)
Publicidade e propaganda	-	-	(347)	(186)
Outras	(340)	-	(1.371)	(1.293)
	(11.331)	(18.490)	(27.072)	(31.835)

22. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2019	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2019	30 de setembro de 2018
Receitas financeiras				
Juros sobre aplicações financeiras	5.026	12.601	14.302	19.552
Outras receitas	45	2	59	14
PIS e COFINS sobre receitas financeiras	(236)	(590)	(438)	(722)
	4.835	12.013	13.923	18.844
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(28.209)	(85)	(190.993)	(133.532)
IOF	(310)	-	(527)	(390)
Comissão sobre fiança	(2.571)	-	(26.986)	(31.847)
Custo de transação	(2.285)	-	(3.607)	(1.208)
Juros sobre arrendamentos operacionais	-	-	(2.277)	-
Atualização monetária contas a pagar aquisição de CEA	(11.680)	-	(11.680)	-
Outras despesas	(307)	(20)	(3.399)	(2.809)
	(45.362)	(105)	(239.469)	(169.786)
Resultado financeiro líquido	(40.527)	11.908	(225.546)	(150.942)

Notas Explicativas



23. RESULTADO POR AÇÃO

A tabela a seguir apresenta o lucro por ação básico e diluído para os períodos de nove meses findo em 30 de setembro 2019 e 2018:

	Jul – Set/2019	Jan – Set/2019	Jul – Set/2018	Controladora Jan – Set/2018
Numerador				
Lucro (prejuízo) do período	30.339	(20.053)	24.315	(11.847)
Denominador				
Média ponderada do número de ações – milhares	133.391	133.391	117.800	117.800
Lucro (prejuízo) por ação básico (em Reais)	0,2274	(0,1503)	0,2064	(0,1006)
Numerador				
Lucro (prejuízo) do período	30.339	(20.053)	24.315	(11.847)
Denominador				
Média ponderada do número de ações – milhares	133.391	133.391	118.199	117.800
Lucro (prejuízo) por ação diluído (em Reais)	0,2398	(0,1503)	0,2057	(0,1006)

Em 30 de setembro de 2019, a Companhia possui 1.441.025 opções do programa de remuneração baseada em ações (Nota 24).

Com aquisição de CEA, a Companhia possui parcelas do preço a serem pagas no montante de R\$ 356.672 (Nota 4.2 (a)), do qual R\$ 326.764 poderá ser pago em ações. Em função dessa opção de conversibilidade, está sendo considerado o potencial dilutivo de 9.977.517 ações com base no preço de mercado das ações no dia 30 de setembro de 2019 de R\$ 32,75/ação.

Em 30 de setembro de 2019 e 2018, estas ações não foram consideradas no cálculo de resultado por ação diluído devido ao fato de a Companhia apresentar prejuízo para o período de nove meses findo na data, não havendo assim efeito diluidor.

24. REMUNERAÇÃO BASEADA EM AÇÕES

Na AGE de 12 de maio de 2017, foi aprovado o segundo Plano de Outorga de Opções de Compra de Ações da Companhia. O plano contempla alguns membros da diretoria, empregados que exercem função gerencial e demais empregados, que podem comprar opções outorgadas pela Omega mediante o pagamento de um prêmio a ser estabelecido no momento da outorga. As opções outorgadas possuem um período de *vesting* de nove meses para seu exercício e, quando exercidas, dão direito ao colaborador em adquirir ações a serem emitidas pela Omega por um determinado preço a ser estabelecido no momento da outorga. As ações adquiridas pelos colaboradores no âmbito do programa não poderão ser alienadas (i) durante os 12 (doze) primeiros meses a partir da data em que as opções se tornam exercíveis; e (ii) pelo prazo de 3 (três) meses a contar da respectiva data de exercício das opções.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019 houve exercício de opções, conforme mencionado na Nota 3.3, resultando na conversão de 568.345 opções em ações ordinárias de emissão da Companhia. Com isso, o montante das opções em aberto em 30 de setembro de 2019 reduziu, conforme demonstrado a seguir:

	Data	Preço da opção R\$/opção	Preço de exercício R\$/ação	Total de opções outorgadas
Opções outorgadas				
1º Programa	02/01/2018	1,36	12,61	1.252.377
2º Programa	31/03/2018	1,37	12,73	756.993
Total outorgado				2.009.370
Opções exercidas em 2019				(568.345)
Saldo das opções em aberto				1.441.025

Notas Explicativas



Em 30 de setembro de 2019, a totalidade de opções outorgadas estavam exercíveis, tendo sua validade até março de 2020. O preço de exercício das opções, que é corrigido pelo IPCA, equivalente nesta mesma data é de R\$13,05618/ação.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019 o valor recebido a título de prêmio pelas opções emitidas, no valor de R\$168, foi registrado diretamente no patrimônio líquido.

25. PASSIVOS DE ARRENDAMENTOS

A Companhia arrenda terras nos parques eólicos e vincula o arrendamento a um percentual sobre as receitas decorrentes da geração de energia dos empreendimentos. Esses contratos possuem vigência semelhante aos prazos de autorização governamental para operação dos parques, geralmente 35 anos.

Esses foram os dados considerados para a adoção do IFRS 16, de acordo com a nova política contábil da Companhia vigente a partir de 1º de janeiro de 2019, conforme Nota 2.3.

Os saldos dos passivos de arrendamento da Companhia, organizados por UGC, são apresentados a seguir:

Em 30 de setembro de 2019			
UGC	% Arrendamento sobre geração	Término	Passivos de arrendamentos
Gargaú	1,75	2032	4.196
Delta 1	1,67	2047	13.666
Delta 2	1,80	2049	19.320
Delta 3	0,6	2051	20.990
Delta 5	0,6	2053	3.922
Delta 6	0,6	2053	3.607
Total			65.701
Apresentados no passivo:			
Circulante			4.596
Não circulante			61.105

O ativo intangível decorrente do direito de uso está demonstrado na Nota 11.

A taxa de desconto utilizada para cálculo do valor presente foi de 4,71% ao ano em termos reais, e inflação projetada de 4% ao ano.

A movimentação do passivo de arrendamento é apresentada a seguir:

	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018	-
Adoção inicial do IFRS 16	65.586
Juros incorridos sobre o passivo	2.277
Pagamento de arrendamentos	(2.162)
Saldos em 30 de setembro de 2019	65.701

No quadro abaixo é apresentada a projeção dos valores de amortização, juros e pagamentos de arrendamento:

Descrição	Estimativa do impacto					
	Adoção Inicial 2019	2020	2021	2022 a 2030	2031 a 2040	Após 2040
Aumento do custo com depreciações e amortizações	1.715	2.286	2.286	20.572	20.230	18.077
Aumento das despesas financeiras decorrentes da recomposição do valor nominal do passivo	4.226	5.699	5.759	53.268	53.368	21.466
Redução do custo caixa de O&M pela cessação da contabilização do arrendamento operacional	3.644	4.953	5.113	52.049	69.564	78.791

As controladas em conjunto que juntas formam o Complexo Solar Pirapora, também arrendam as terras em que os parques solares estão implantados. Desta forma, considerando as características contratuais,

Notas Explicativas



essas controladas em conjunto reconheceram um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na adoção inicial no valor aproximado de R\$16 milhões.

Existem outros contratos de arrendamento, como por exemplo, veículos e pequenos imóveis, contudo não foram enquadrados dentro da política por possuírem baixo valor, abaixo de R\$1 milhão por conjunto de bens arrendados em um contrato de arrendamento. Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, o montante de despesas de arrendamento de baixo valor e de contratos de curto prazo foi de R\$ 541.

26. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

26.1 Classificação dos instrumentos financeiros

É apresentada a seguir uma tabela com o valor contábil dos instrumentos financeiros da Companhia, apresentados nas informações contábeis financeiras:

	Consolidado		
	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018	Categoria
Caixa e equivalentes de caixa	1.087.101	195.388	A
Caixa restrito	200.320	95.964	A
Clientes	179.634	185.931	A
Empréstimos, financiamentos e debêntures	4.000.832	2.109.010	A
Fornecedores	102.475	79.874	A
Outras obrigações (Nota 4.2)	356.672	-	A

A – Ativos e passivos financeiros mensurados ao custo amortizado

Devido ao ciclo de curto prazo, pressupõe-se que o valor justo dos saldos de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e contas a pagar a fornecedores estejam próximos aos seus valores contábeis. Em relação ao caixa restrito, são efetuadas aplicações em títulos de taxas pós fixadas, atreladas ao CDI e presume-se que seu valor justo esteja próximo ao saldo contábil. Em relação aos empréstimos e financiamentos, a Companhia possui operações contratadas substancialmente com o BNDES, remuneradas à TJLP, que é um instrumento de financiamento de projetos de longo prazo, para o qual não existe um mercado ativo, portanto, presume-se que o valor contábil esteja próximo ao valor justo.

27. TRANSAÇÕES QUE NÃO AFETAM CAIXA

As transações listadas a seguir afetaram as informações contábeis intermediárias de forma relevante, contudo não impactaram o caixa:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2019	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2019	30 de setembro de 2018
Aumento de capital com integralização de bens (Delta 5 e Delta 6)	145.561	-	-	-
Aquisição CEA – Ativos líquidos	560.520	-	-	-
Provisão contas a pagar aquisição CEA	356.672	-	356.672	-
Adoção CPC06/IFRS 16 – Arrendamento mercantil	-	-	65.586	-

Notas Explicativas



28. MUDANÇAS NOS PASSIVOS DE ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS

(Ativos) / Passivos	Nota	Empréstimos, financiamentos e debêntures	Patrimônio líquido	Controladora
				Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018		253.595	1.826.791	2.080.386
<u>Transações com impacto no fluxo de caixa</u>				
Captações de empréstimos, financiamentos e debêntures		810.000	-	810.000
Custo de captação		(32.376)	-	(32.376)
Pagamento de principal		(250.000)	-	(250.000)
Aumento de capital decorrente do exercício de opções	3.3	-	7.306	7.306
Aumento de capital pela oferta de ações, líquidos	18	-	808.027	808.027
Prêmio recebido na outorga de opções de ações		-	168	168
		527.624	815.501	1.343.125
<u>Outros movimentos que não afetam o fluxo de caixa</u>				
Pagamento de juros		(13.144)	-	(13.144)
Juros e variações monetárias		28.167	-	28.167
Incorporação Delta 5 e 6		-	145.561	145.561
Prejuízo no período		-	(20.053)	(20.053)
Outros		1.963	-	1.963
		16.986	125.508	142.494
Saldos em 30 de setembro de 2019		798.205	2.767.800	3.566.005

(Ativos) / Passivos	Nota	Empréstimos, financiamentos e debêntures	Patrimônio líquido	Consolidado
				Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018		2.109.010	1.870.367	3.979.377
<u>Transações com impacto no fluxo de caixa</u>				
Captações de empréstimos, financiamentos e debêntures	12	868.686	-	868.686
Custo de captação	12	(32.376)	-	(32.376)
Pagamento de principal	12	(338.805)	-	(338.805)
Aumento de capital decorrente do exercício de opções	3.3	-	7.306	7.306
Aumento de capital pela oferta de ações, líquidos	18	-	808.027	808.027
Pagamentos de dividendos		-	(2.324)	(2.324)
Prêmio recebido na outorga de opções de ações	24	-	168	168
		497.505	813.177	1.310.682
<u>Outros movimentos que não afetam o fluxo de caixa</u>				
Pagamento de juros		(159.198)	-	(159.198)
Juros e variações monetárias		190.990	-	190.990
Incorporação Delta 5 e 6	4.1	268.562	145.561	414.123
Aquisição CEA	4.2	1.090.677	-	1.090.677
Prejuízo no período		-	(16.836)	(16.836)
Outros		3.286	(197)	3.089
		1.394.317	128.528	1.522.845
Saldos em 30 de setembro de 2019		4.000.832	2.812.072	6.812.904

29. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 02 de outubro de 2019, conforme requerido pelo CVV assinado para aquisição de CEA em caso de evento de liquidez, a Companhia efetuou pagamento de R\$ 160.000 referente a parte da parcela diferida E.

* * *

Notas Explicativas



GOVERNANÇA CORPORATIVA

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

José Carlos Reis de Magalhães Neto
Antonio Augusto Torres de Bastos Filho
Eduardo Mufarej
Gustavo Barros Mattos
Kristian Schneider Huber
Eduardo de Toledo
Gustavo Rocha Gattass
Ivan Guetta

COMITÊ DE AUDITORIA E GESTÃO DE RISCOS

Eduardo de Toledo
Kristian Schneider Huber
Walter Iorio

COMITÊ DE OPERAÇÕES COM ATIVOS DE PARTES RELACIONADAS

Eduardo de Toledo
Gustavo Rocha Gattass
Andrea Sztajn

DIRETORIA ESTATUTÁRIA

Antonio Augusto Torres de Bastos Filho
Andrea Sztajn
Thiago Trindade Linhares

Leandro Nunes de Souza Silva
Contador
CRC 1SP266342/O-5

* * *

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Omega Geração S.A.
Belo Horizonte - MG

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Omega Geração S.A. ("Companhia") contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, de acordo com a NBC TG 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 04 de novembro de 2019.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6

Alessandra Aur Raso
Contadora CRC-1SP248878/O-7

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em atendimento ao disposto no inciso VI, parágrafo 1º do artigo 25 da instrução CVM nº 480/09, os diretores da Omega Geração S.A. declaram que reviram, discutiram e concordam com as Informações Contábeis Intermediárias da Companhia, individuais e consolidadas, do período findo em 30 de setembro de 2019.

São Paulo, 04 de novembro de 2019.

Antonio Augusto de Torres Bastos Filho
Diretor Presidente

Andrea Sztajn
Diretora Financeira

Thiago Trindade Linhares
Diretor sem Designação Específica

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em atendimento ao disposto no inciso V, parágrafo 1º, artigo 25 da instrução CVM nº 480/09, os diretores da Omega Geração S.A. declaram que reviram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no relatório emitido pela Ernst & Young Auditores Independentes, relativamente às informações contábeis intermediárias da Companhia, individuais e consolidadas, do período findo em 30 de setembro de 2019.

São Paulo 04 de novembro de 2019.

Antonio Augusto de Torres Bastos Filho
Diretor Presidente

Andrea Sztajn
Diretora Financeira

Thiago Trindade Linhares
Diretor sem Designação Específica